

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO

Introdução à Ferramenta de Auxílio à Tradução

SmartCAT

**Apostila elaborada pela professora
Tânia Liparini Campos para as atividades
da disciplina Estágio Supervisionado II:
Prática de Tradução de Textos Técnicos**

2016

Sumário

PROJETO 01	4
Perfil no SmartCAT	4
Como criar um glossário.....	4
Como criar um projeto de tradução	5
Tradução do texto utilizando o SmartCAT	7
Uso do glossário	8
Entrega da tradução	9
PROJETO 02	10
Criação de um projeto de tradução com mais de um arquivo	10
Tradução do TEXTO A utilizando o SmartCAT	12
Entrega da tradução do TEXTO A	12
Tradução do TEXTO B utilizando o SmartCAT	12
Uso da função “Go to next unconfirmed segment”	13
Spellcheck Dictionary	14
Entrega da tradução do TEXTO B.....	15
Tradução do TEXTO C utilizando o SmartCAT	16
Aproveitamento da Memória de Tradução	16
Uso do Concordanceador	17
Uso da Função “Substituir”	19
Entrega da tradução do TEXTO C.....	21
Tradução do TEXTO D e do TEXTO E utilizando o SmartCAT	21
Statistics	21
Pretranslate.....	23
User Preferences	24
QA Check	26
Entrega da tradução do TEXTO D e do TEXTO E	28

PROJETO 03	29
Gerenciamento de recursos	29
Novo projeto de tradução	29
Tradução do TEXTO F utilizando o SmartCAT	30
Entrega da tradução do TEXTO F	31
Tradução do TEXTO G utilizando o SmartCAT	31
Como alimentar o glossário durante a tradução	31
Edição do Glossário	32
Entrega da tradução do TEXTO G	33
Tradução do TEXTO H utilizando o SmartCAT	33
Entrega da tradução do TEXTO H	33
Tradução do TEXTO I utilizando o SmartCAT	33
Entrega da tradução do TEXTO I	34

PROJETO 01

O projeto 01 consiste na criação de um perfil no SmartCAT e na tradução de um resumo de um artigo científico da área de medicina comportamental. O projeto será composto por um arquivo único. Como produto final, este deverá ser entregue conforme instruções desta seção.

Perfil no SmartCAT

Acesse a página do SmartCAT (www.smartcat.ai) e crie um perfil pessoal (em caso de dúvidas, consulte o manual produzido por Elúcio Lima, disponível em <http://www.cchla.ufpb.br/ctrad/wp-content/uploads/2016/12/SMART-CAT-manual.pdf>).

Como criar um glossário

Crie um glossário da área de **medicina comportamental** utilizando os termos identificados na atividade 01 da disciplina (observe o passo a passo abaixo)

Clique em *Resources > Glossaries > Create Glossary*

Preencha os campos conforme a FIG. 1 e clique em *Save*

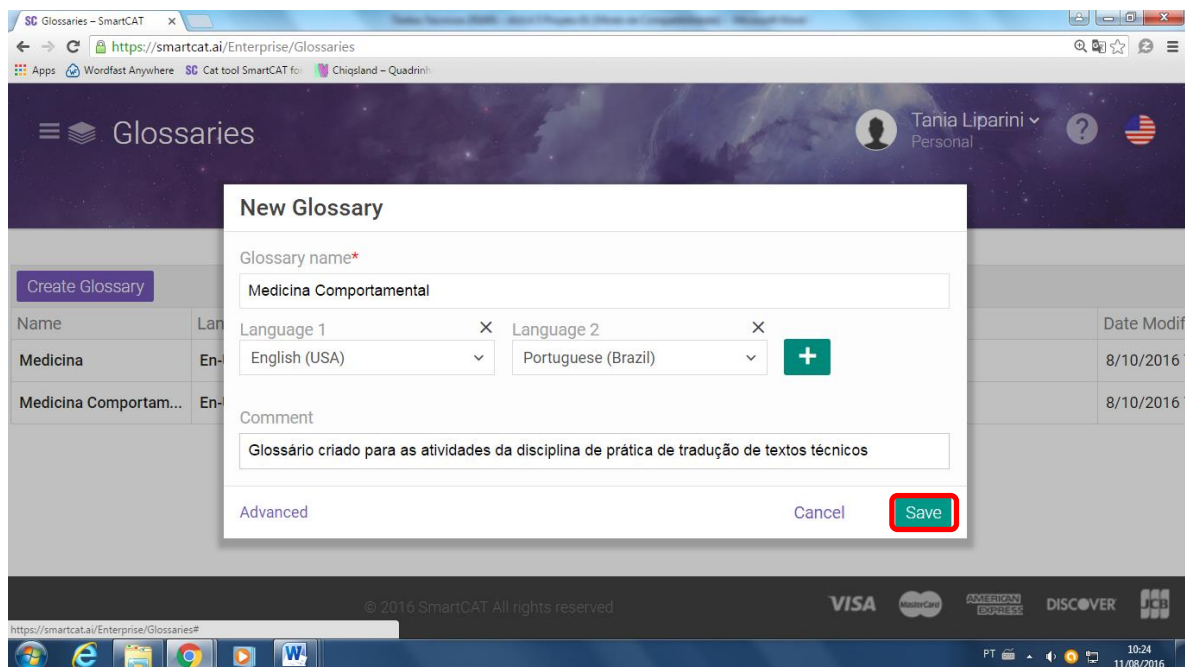


FIG. 1: Novo Glossário

Para adicionar uma nova entrada em seu novo glossário, clique em *Entry*. Adicione o termo em língua inglesa e a tradução para o português nos espaços apropriados. Inclua a definição do termo no espaço para comentários. Clique em *✓* para salvar o termo. Repita esse procedimento até ter incluído todos os termos no glossário. Observe que, ao posicionar o mouse na linha de um determinado termo, aparecem os ícones que dão a opção de editar ou deletar o termo (cf. FIG. 2). Após concluir a edição do glossário, não é preciso fazer nenhum

procedimento para que ele seja salvo. As atualizações são automaticamente incorporadas durante a criação/edição dos termos.

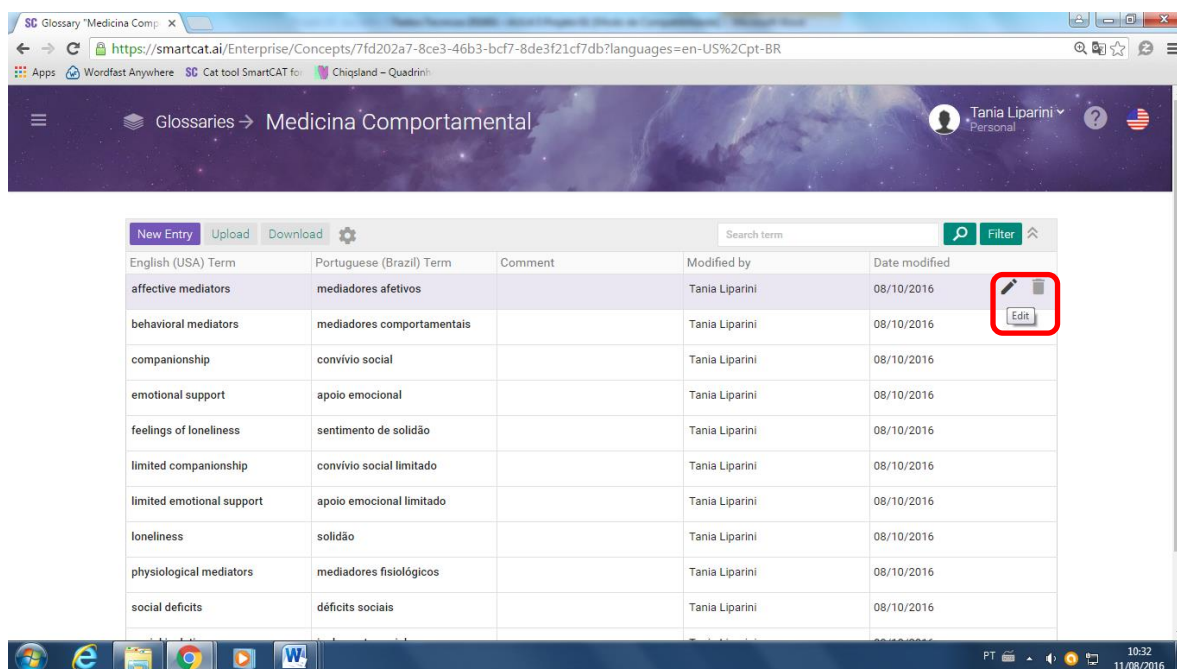


FIG. 2: Edição de Termos

Como criar um projeto de tradução

Crie um projeto (PROJETO 01) utilizando o arquivo disponível com o texto-fonte da atividade 01 (observe o passo a passo abaixo).

Clique em *create new project* e insira o arquivo “Projeto_01_Texto_Fonte_EN”, disponível no SIGAA. Para inserir o arquivo, basta adicioná-lo clicando em *select* ou arrastá-lo para dentro da tela.

Clique em *Next* e preencha os campos conforme a FIG. 3. **Não** marque a opção *Use machine translation*. Preencha o campo *Complete before* com a data do prazo de entrega estipulado pela professora para esta atividade.

Ative a chave *Advanced settings*. Uma memória de tradução é criada automaticamente com o nome do projeto. Para editar as configurações da memória de tradução, posicione o mouse sobre o nome da memória para ter acesso ao ícone de edição e preencha os campos conforme a FIG. 4. Lembre-se que essa memória de tradução será utilizada em todas as atividades da disciplina, por isso é importante utilizar um nome genérico. Após a edição da memória de tradução, clique em *save*.

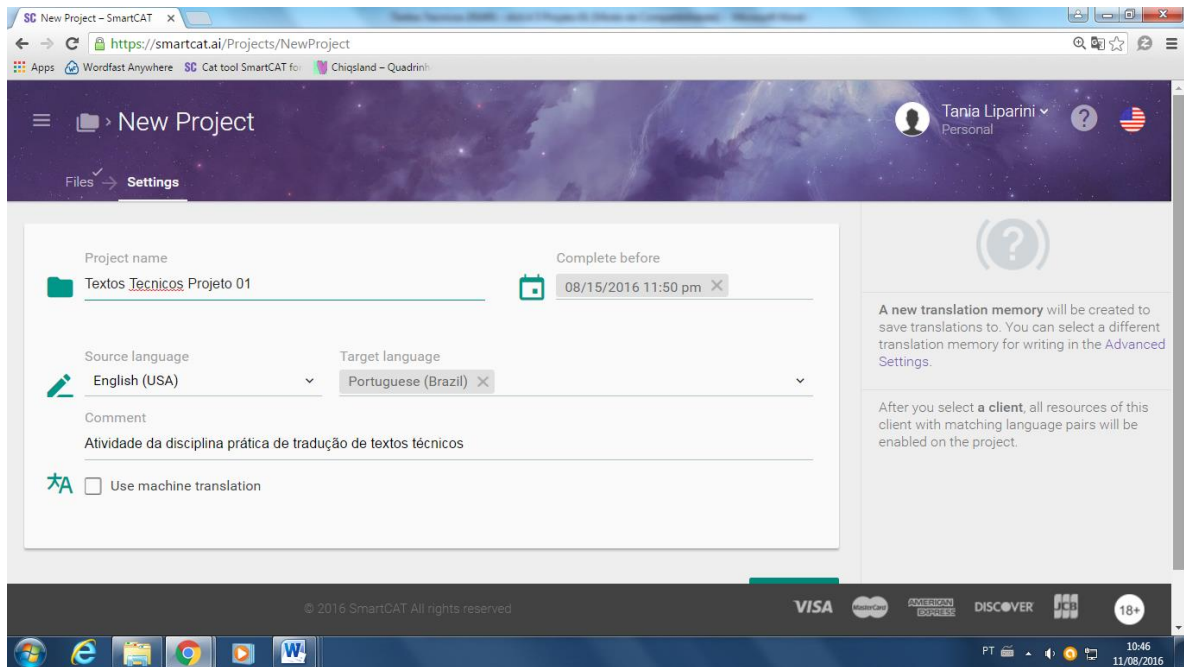


FIG. 3: Novo Projeto

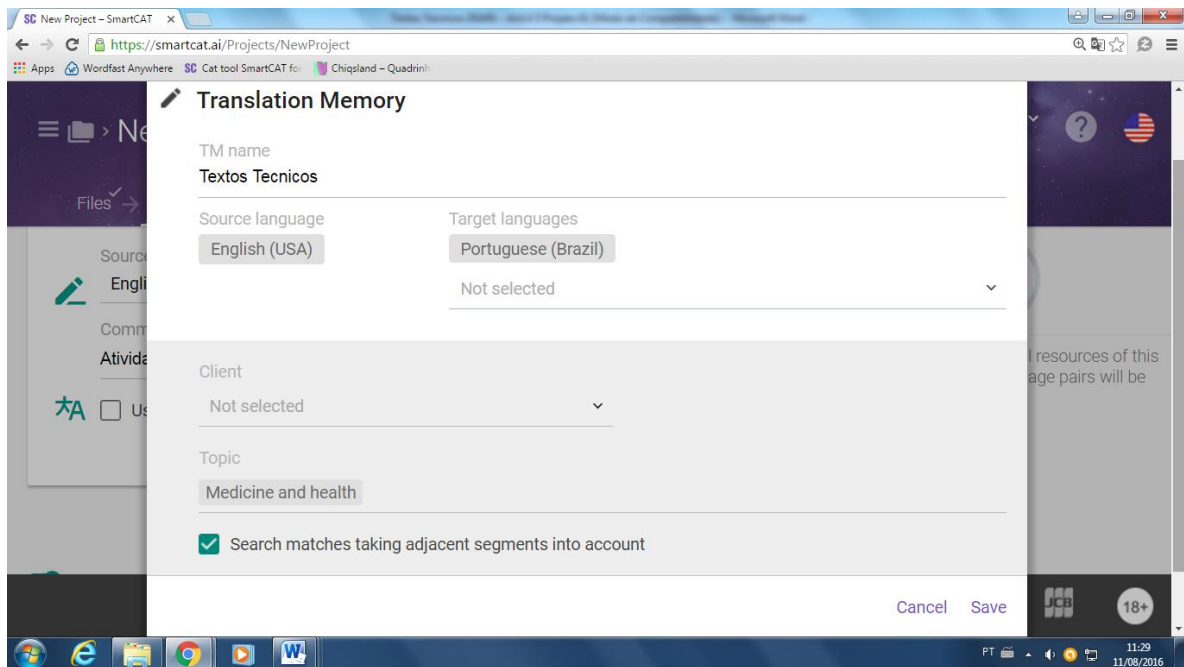


FIG. 4: Edição da Memória de Tradução

Para acionar o uso de glossário, clique em *Glossaries > Select* e selecione o glossário criado na etapa anterior. Clique em *Add*.

Nessa etapa, não iremos trabalhar com as opções *Quality Assurance* e *Pretranslation*. Clique em *Finish*. Seu projeto foi criado.

Tradução do texto utilizando o SmartCAT

Para iniciar a tradução utilizando a memória de tradução, clique em *Projets*, posicione o mouse sobre o nome do projeto e clique em *go to project*. Uma janela com as características de configuração do projeto será aberta. Não é necessário editar as configurações do projeto nesse momento. Posicione o mouse sobre o nome do arquivo a ser traduzido e clique em *translate* (cf. FIG. 5).

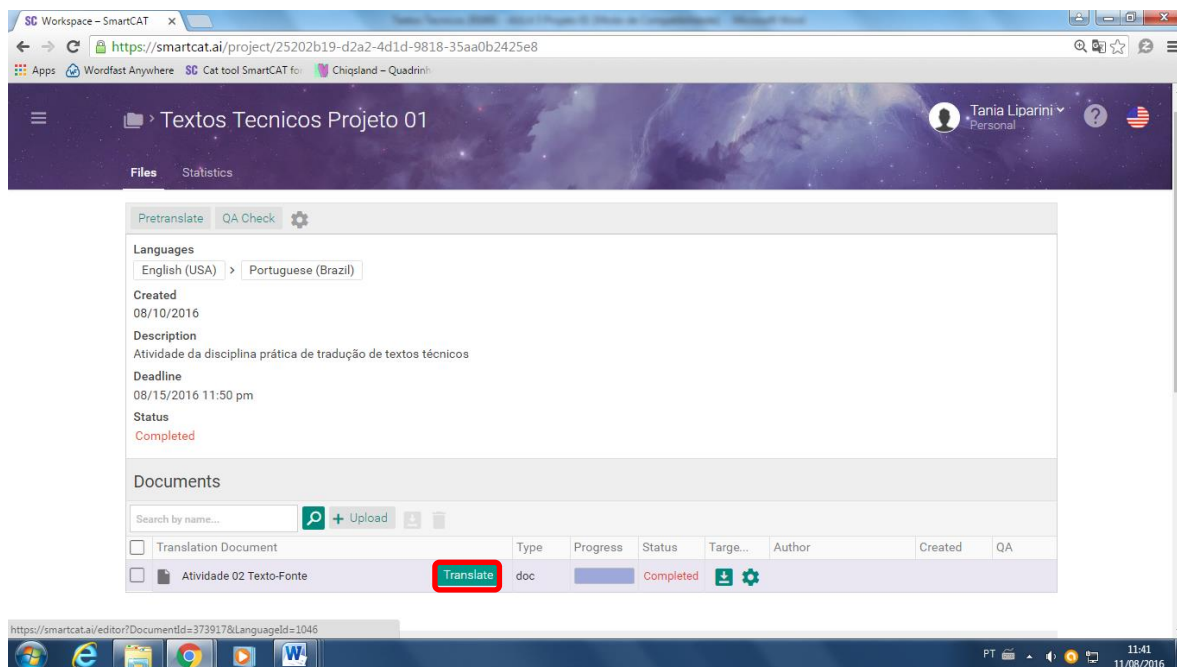


FIG. 5: Iniciar Tradução

Após a tradução de um segmento, você pode confirmá-lo – e, conseqüentemente, adicioná-lo à sua memória de tradução – clicando no ícone *✓* (*confirm segment*), no canto esquerdo superior da tela (cf. FIG. 6), ou utilizando o atalho Ctrl+Enter.

Ao finalizar a tradução, clique em *Done*, no canto superior direito da tela.

Para copiar um segmento do texto-fonte na área de produção do texto-alvo, utilize o ícone *Copy Source to Target* (cf. FIG. 6) ou utilize o atalho Ctrl+Insert. Essa opção é útil quando o segmento do texto-fonte não precisar ser traduzido (como no caso de nomes próprios, p. e.).

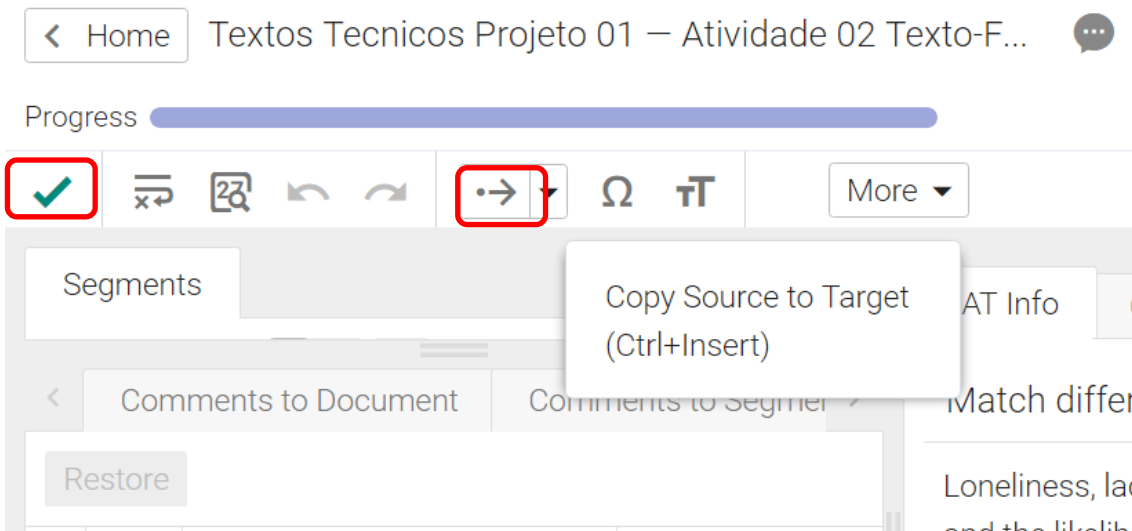


FIG. 6: Ícones *Confirm segment* e *Copy Source to Target*

Uso do glossário

Quando algum termo do texto-alvo estiver presente no seu glossário, o sistema irá identificá-lo conforme exemplificado na FIG. 7. Para aproveitar o termo traduzido na área de produção do texto-alvo, utilize o comando Ctrl+(número correspondente ao termo no glossário) (no caso do exemplo da FIG. 7, para aproveitar a tradução de *loneliness*, constante no glossário, basta usar o comando Ctrl+2).

Na FIG. 7, o lado esquerdo da tela do programa apresenta o texto-fonte e a área de produção do texto-alvo. No lado direito da tela, podemos observar a aba *CAT*, que apresenta opções de tradução disponíveis no glossário ou na memória de tradução, e a aba *CAT info*, que contém os detalhes e possibilidades de edição da opção apresentada. No exemplo da FIG. 7, podemos ver que a opção de tradução para *loneliness* está contida no glossário *Medicina Comportamental*.

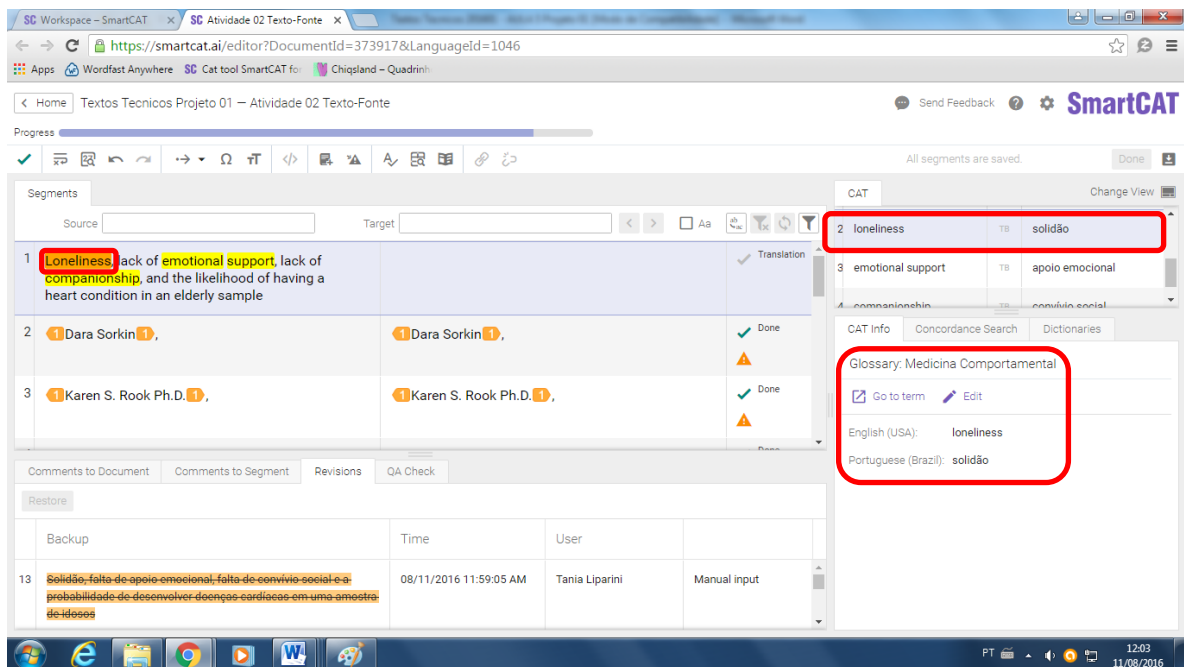


FIG. 7: Uso do Glossário

Entrega da tradução

Para baixar o arquivo com a versão final da tradução, clique em *Projects*, selecione o projeto desejado e clique em *go to project*. Na parte *Documents*, clique no ícone de download (cf. FIG. 8) e selecione o formato desejado. O Projeto 01 deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*. Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

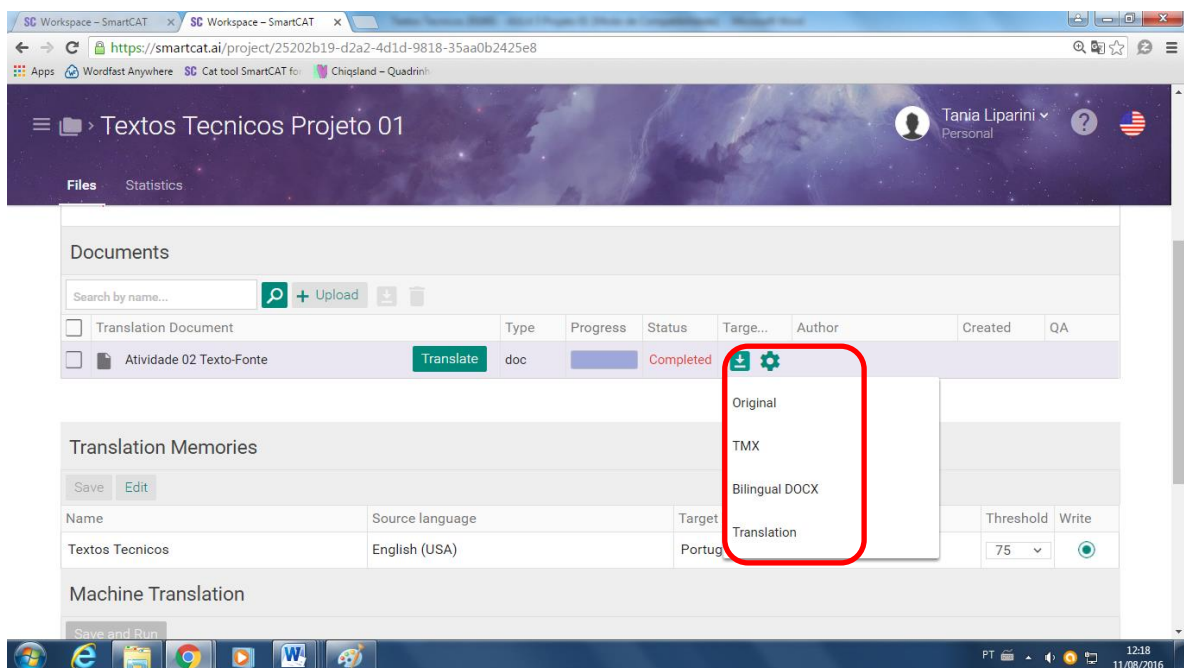


FIG. 8: Download de Documento Traduzido

PROJETO 02

O projeto 02 consiste na tradução de um trecho de um manual de instruções de um cardiofrequencímetro. O projeto será composto por cinco arquivos. Como produto final, deverão ser entregues três traduções e um relatório, conforme cronograma definido pelo/a professor/a.

Criação de um projeto de tradução com mais de um arquivo

Crie um projeto (PROJETO 02), com prazo final de entrega conforme definido pelo/a professor/a, contendo cinco arquivos para tradução (TEXTO A, TEXTO B, TEXTO C, TEXTO D e TEXTO E) (observe o passo a passo abaixo).

Clique em *create new project* e insira os arquivos “TEXTO A”, “TEXTO B”, “TEXTO C”, “TEXTO D” e “TEXTO E”, disponíveis no SIGAA. Para inserir os arquivos, basta adicioná-los clicando em *select* ou arrastá-los para dentro da tela.

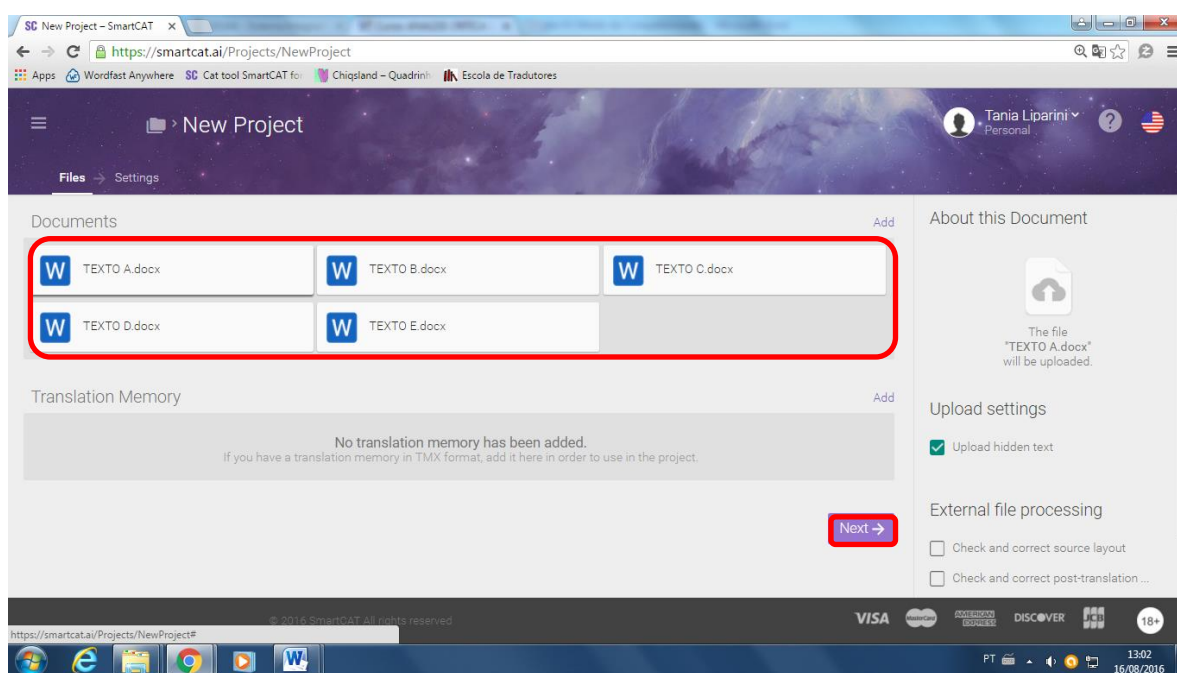


FIG. 9: Criação de projeto com mais de um arquivo

Clique em *Next* e preencha os campos conforme a FIG. 10. **Não** marque a opção *Use machine translation*. Preencha o campo *Complete before* com a data do prazo de entrega estipulado pela professora para este projeto.

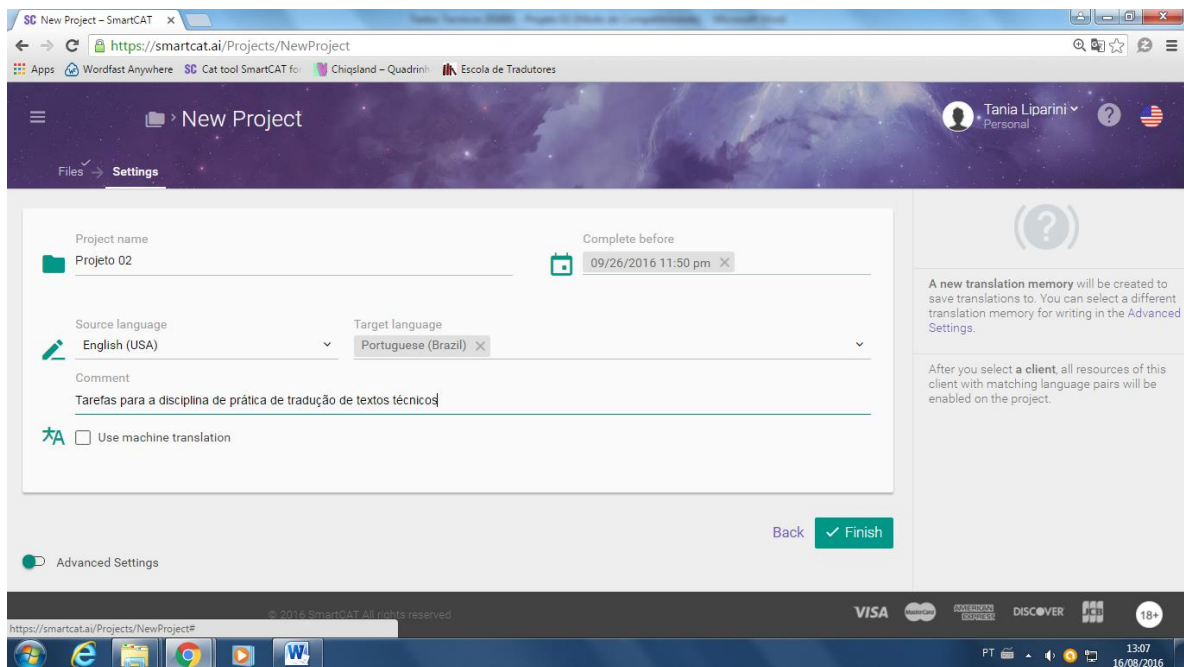


FIG. 10: Novo Projeto

Ative a chave *Advanced settings*. Uma memória de tradução é criada automaticamente com o nome do projeto. Essa memória de tradução, no entanto, **não deverá ser utilizada**. Clique em *Translation Memories > Select* e selecione a memória de tradução criada no projeto 01 (Textos Técnicos). Clique em *Add*. Ative a memória de tradução que será utilizada nesse projeto (Textos Técnicos) clicando em *Write*, conforme a FIG. 11.

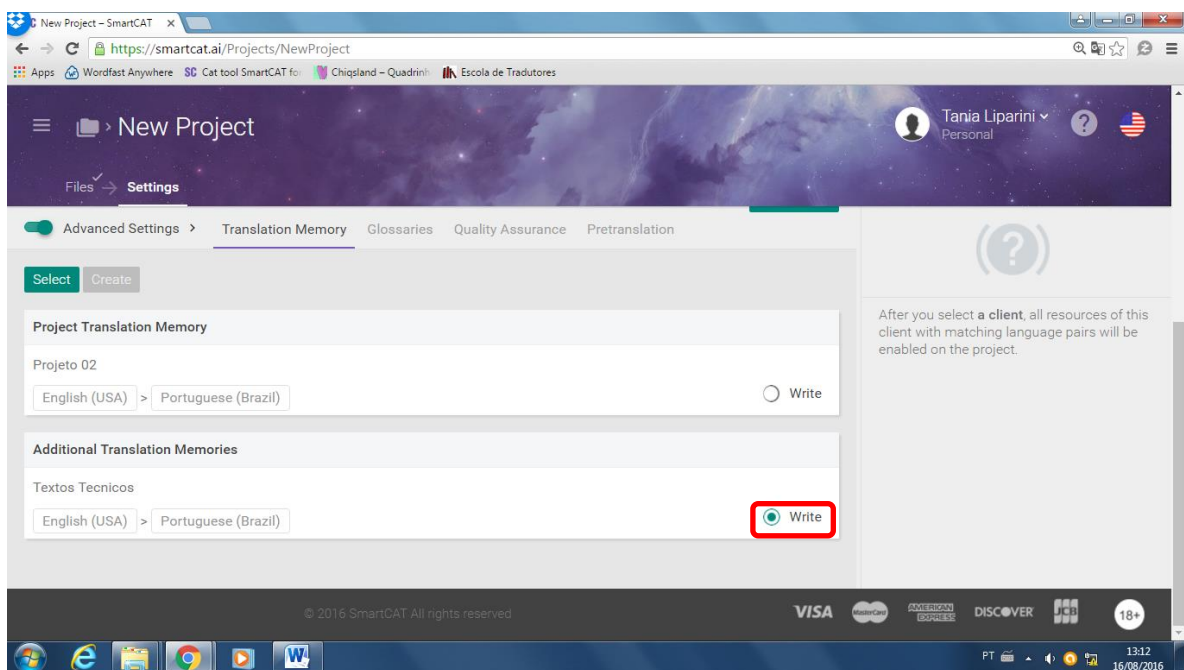


FIG. 11: Seleção de Memória de Tradução

Para acionar o uso de glossário, clique em *Glossaries > Select* e selecione o glossário criado no projeto 01 (Medicina Comportamental). Clique em *Add*.

Tradução do TEXTO A utilizando o SmartCAT

Para iniciar a tradução utilizando a memória de tradução, clique em *Projets*, posicione o mouse sobre o nome do projeto e clique em *go to project*. Uma janela com as características de configuração do projeto será aberta. Não é necessário editar as configurações do projeto nesse momento. Posicione o mouse sobre o nome do arquivo a ser traduzido (TEXTO A) e clique em *translate*. Use os recursos que você aprendeu na tradução do projeto 01 para realizar a tradução do TEXTO A com o auxílio do SmartCAT. Ao finalizar a tradução, clique em *Done*, no canto superior direito da tela.

Entrega da tradução do TEXTO A

Para baixar o arquivo com a versão final da tradução, clique em *Projects*, selecione o Projeto 02 e clique em *go to project*. Na parte *Documents*, posicione o mouse sobre o arquivo TEXTO A, clique no ícone de download (cf. FIG. 12) e selecione o formato desejado.

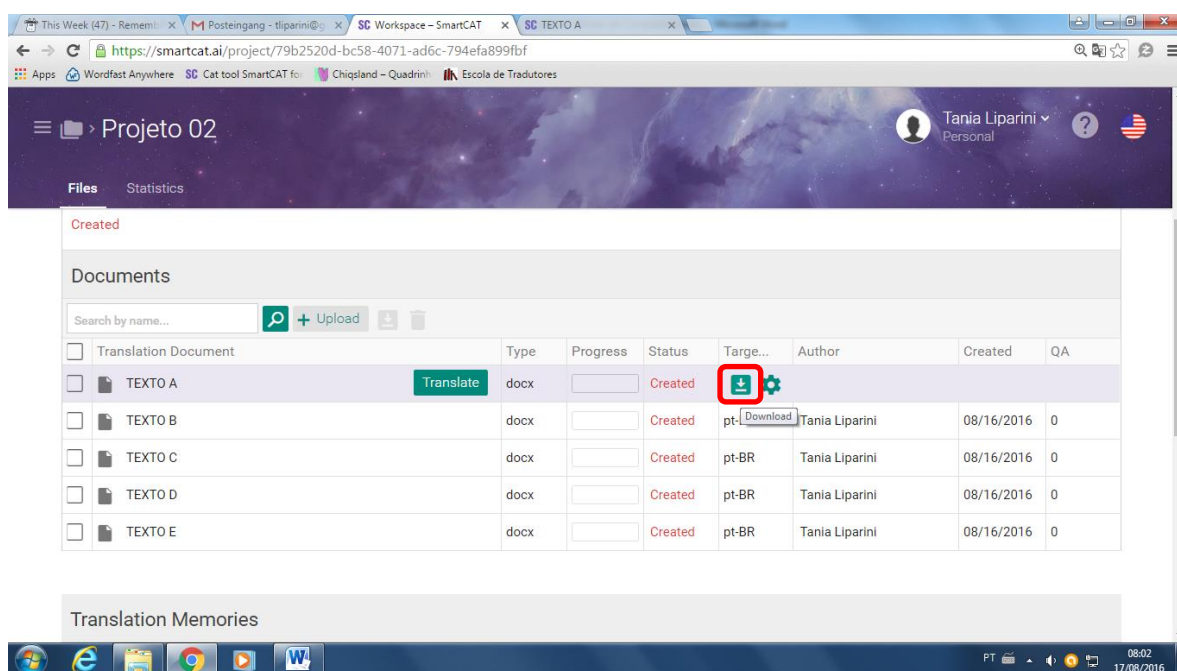


FIG. 12: Download da tradução

O TEXTO A deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*.

Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO B utilizando o SmartCAT

Não é necessário entrar no modo de configuração do projeto para abrir um arquivo a ser traduzido. Caso não pretenda mexer nas configurações do projeto, você também pode abrir o arquivo a ser traduzido diretamente, da seguinte forma: clique em *Projets* e selecione a pasta do projeto desejado (Projeto 02). Todos os arquivos contidos no projeto poderão ser visualizados, conforme na FIG. 13.

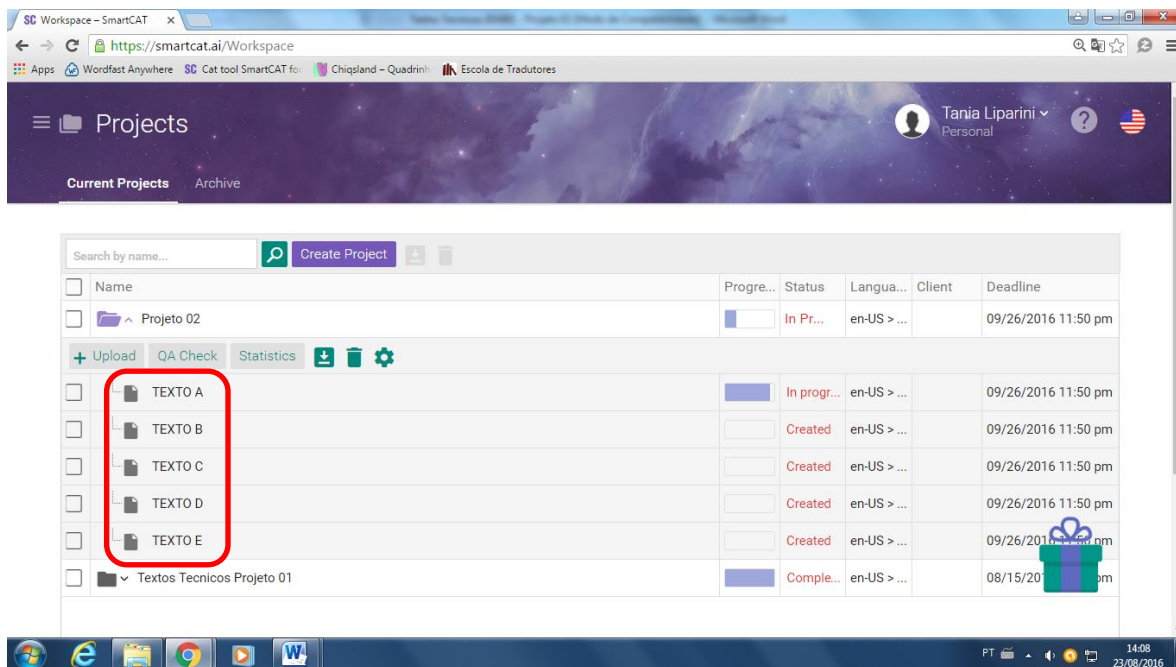


FIG. 13: Seleção de arquivo dentro do projeto

Posicione o mouse sobre o nome do arquivo a ser traduzido (TEXTO B) e clique em *translate*. Use os recursos que você aprendeu nas traduções anteriores para realizar a tradução do TEXTO B, com o auxílio do SmartCAT. Ao finalizar a tradução, clique em *Done*, no canto superior direito da tela.

Outras possibilidades de recurso que você pode utilizar na tradução do TEXTO B são: *go to next unconfirmed segment* e *Spellcheck Dictionary*.

Uso da função “Go to next unconfirmed segment”

Essa função é útil quando, por exemplo, temos dúvidas ao longo da tradução e queremos deixar algumas decisões para serem tomadas após termos passado por todo o texto. Basta, ao longo da tradução, deixar os segmentos que pretendemos rever sem confirmar. Assim, após terminar a primeira versão da tradução, voltamos ao início do texto e clicamos em *go to next unconfirmed segment*. O programa vai acessar direto o próximo segmento que ainda não foi confirmado. Após revisar e confirmar a tradução do segmento em questão, você pode, novamente, clicar em *go to next unconfirmed segment*, para acessar o próximo segmento que ainda não foi confirmado, e assim sucessivamente.

Ao lado do ícone *go to next unconfirmed segment* tem o ícone que permite selecionar um segmento pelo número (*go to segment number*). Basta clicar no ícone, inserir o número do segmento que deseja acessar e clicar em *go to* (cf. FIG. 15). O programa acessa o segmento automaticamente. Outra opção é utilizar o atalho Ctrl+G.

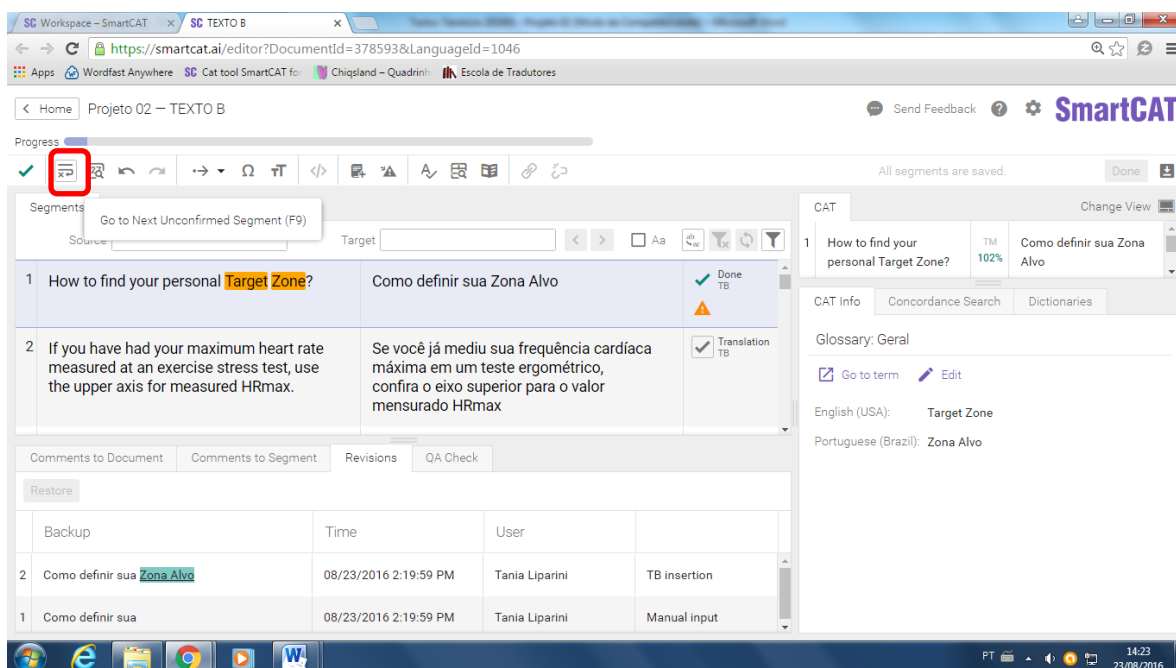


FIG. 14: Próximo segmento não confirmado

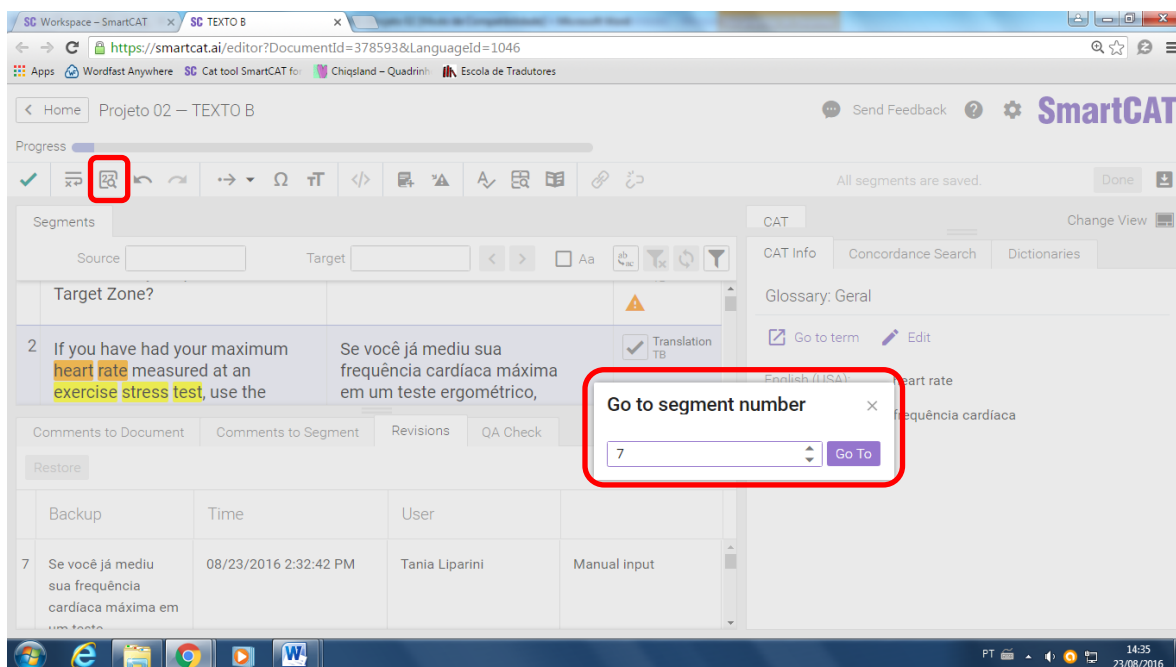


FIG. 15: Seleção de segmento pelo número

Spellcheck Dictionary

Sempre que uma palavra for grafada de maneira incorreta, o sistema acusará com um sublinhado em vermelho. Para averiguar as opções do sistema, clique com o botão direito do mouse sobre a palavra. O SmartCAT permite também que você insira palavras no dicionário da seguinte forma: clique no ícone *Spellcheck Dictionary*, clique em *Add*, adicione a palavra desejada e clique em *edit* (cf. FIG. 16).

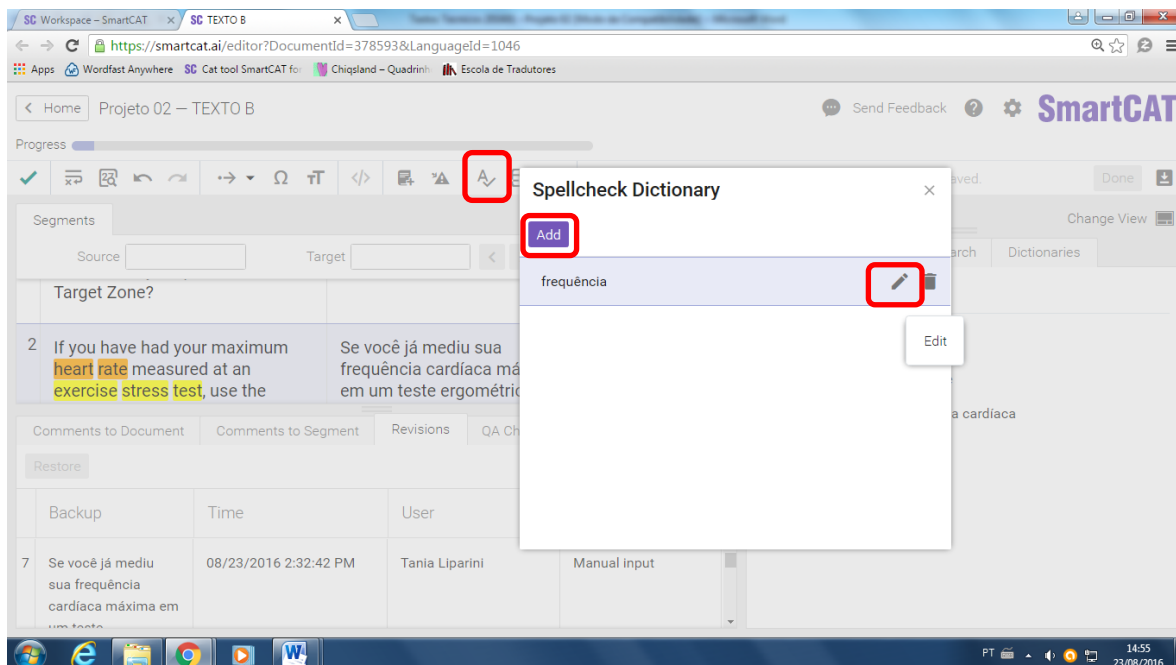


FIG. 16: Inserção de palavra no dicionário

Entrega da tradução do TEXTO B

Para baixar o arquivo com a versão final da tradução, clique em *Projets* e selecione a pasta do projeto desejado (Projeto 02). Todos os arquivos contidos no projeto poderão ser visualizados, conforme na FIG. 13, acima. Posicione o mouse sobre o arquivo TEXTO B, clique no ícone de download (cf. FIG. 17) e selecione o formato desejado.

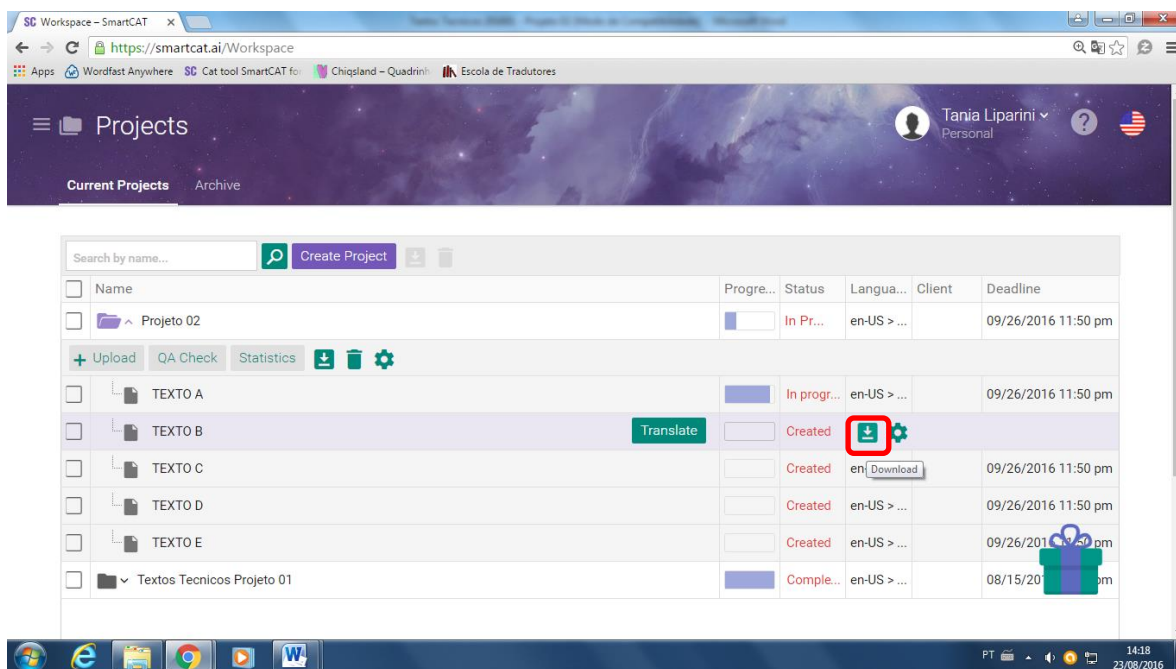


FIG. 17: Download da tradução

O TEXTO B deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*.

Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO C utilizando o SmartCAT

Abra o arquivo TEXTO C, do Projeto 02, e traduza o texto no SmartCAT com o uso da memória de tradução e do glossário criados anteriormente. Além da memória de tradução e do glossário, use também os outros recursos abordados nas seções anteriores (*go to next unconfirmed segment, Spellcheck Dictionary, atalhos e outras funcionalidades*), conforme necessidade. Ao finalizar a tradução, clique em *Done*, no canto superior direito da tela.

Lembre-se de alimentar o glossário ao longo da tradução. Pode ser interessante, ainda, fazer uso de dois glossários nessa atividade: o glossário com termos técnicos que vem sendo utilizado e um novo glossário de termos gerais, que também pode ser alimentado ao longo da tradução.

Aproveitamento da Memória de Tradução

Agora que sua memória foi alimentada, você já pode aproveitar segmentos previamente traduzidos. Quando houver, disponível na memória de tradução, algum segmento que apresente 75% ou mais de paridade com o segmento aberto do texto-fonte, ele aparecerá na janela superior, do lado direito (cf. FIG. 18).

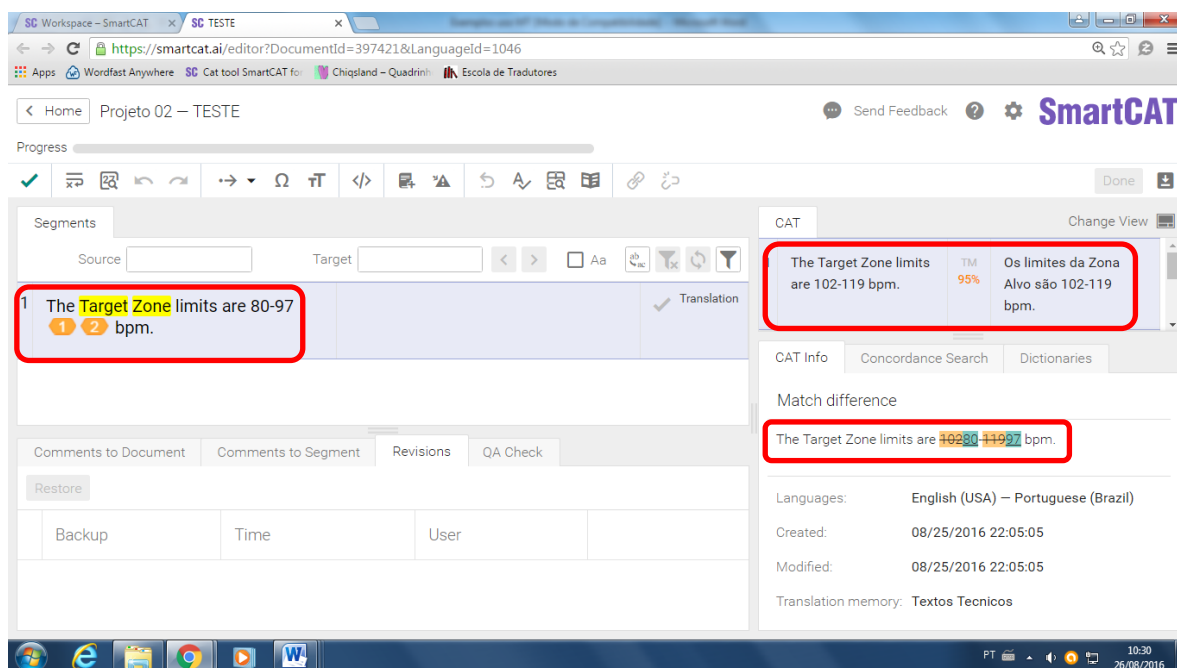


FIG. 18: Aproveitamento da MT

No caso do exemplo apresentado na FIG. 18, podemos perceber que a paridade entre os segmentos é de 95%. Na janela inferior, do lado direito da tela, você pode observar, em destaque, as diferenças entre os segmentos (*match difference*). Nesse caso, a única diferença

entre os segmentos são os valores dos números. Você pode aproveitar o segmento já traduzido usando o atalho Ctrl+1 e editar os números no texto-alvo.

Quando um mesmo segmento ocorre repetidamente ao longo do texto, o programa dá a opção de aproveitá-lo automaticamente em todo o texto-alvo assim que a tradução do segmento for confirmada pela primeira vez. Se preferir desativar essa opção, clique na seta que aparece ao lado do respectivo segmento no texto-fonte (cf. destaque na FIG. 19).

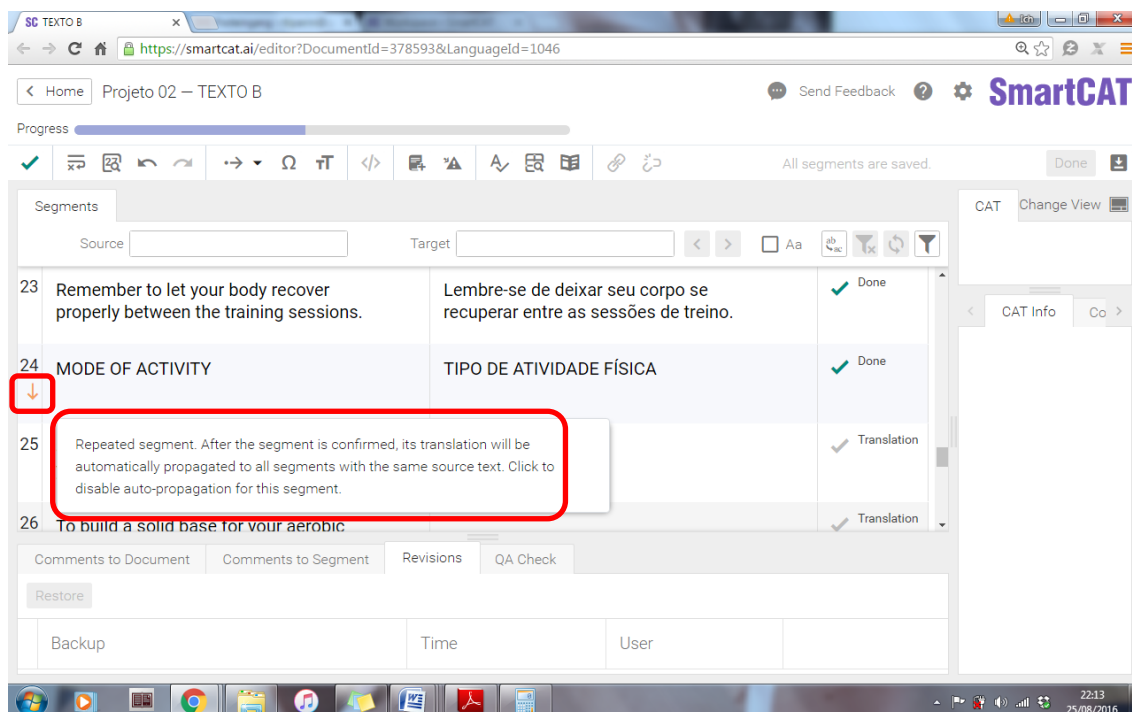


FIG. 19: Aproveitamento automático de segmento repetido

Uso do Concordanceador

O Concordanceador é uma ferramenta muito útil para fazer buscas, na memória de tradução, de trechos menores de segmentos do texto-fonte ou de termos/palavras que não constem do glossário. Logo abaixo são apresentados alguns exemplos de uso do Concordanceador.

Exemplo 1

Observe a ocorrência do termo *axis*, no segmento 7, representado na FIG. 20. Esse termo não consta do glossário e não há correspondência acima de 75% para o segmento 7 na memória de tradução. Para averiguar se há ocorrências desse termo em sua memória de tradução, marque o termo clicando duas vezes em cima dele com o mouse e clique no ícone do Concordanceador (ou use o atalho Ctrl+K). No canto direito inferior da tela, irão aparecer todas as ocorrências contextualizadas do termo na memória de tradução (cf. destaque na FIG. 20).

Exemplo 2

No exemplo representado na FIG. 21, o termo *Target Zone* consta do glossário, mas o Concordanceador abre a possibilidade de averiguar se o sintagma *personal Target Zone* já foi traduzido anteriormente e como.

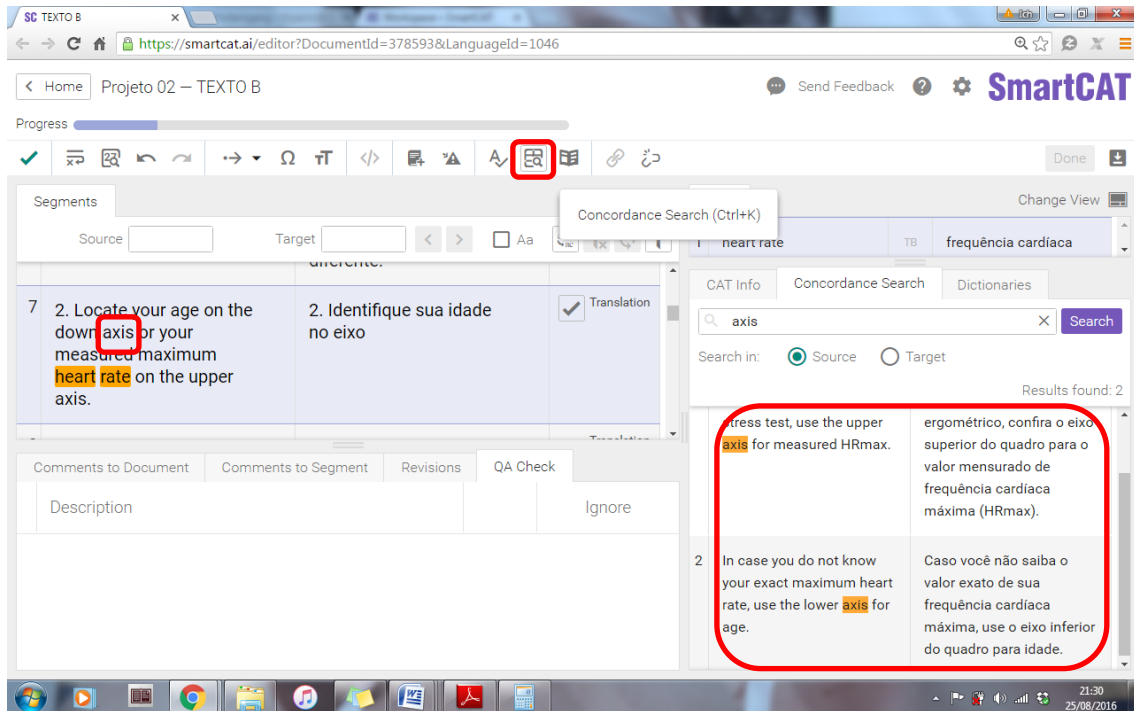


FIG. 20: Uso do Concordanceador (Exemplo 1)

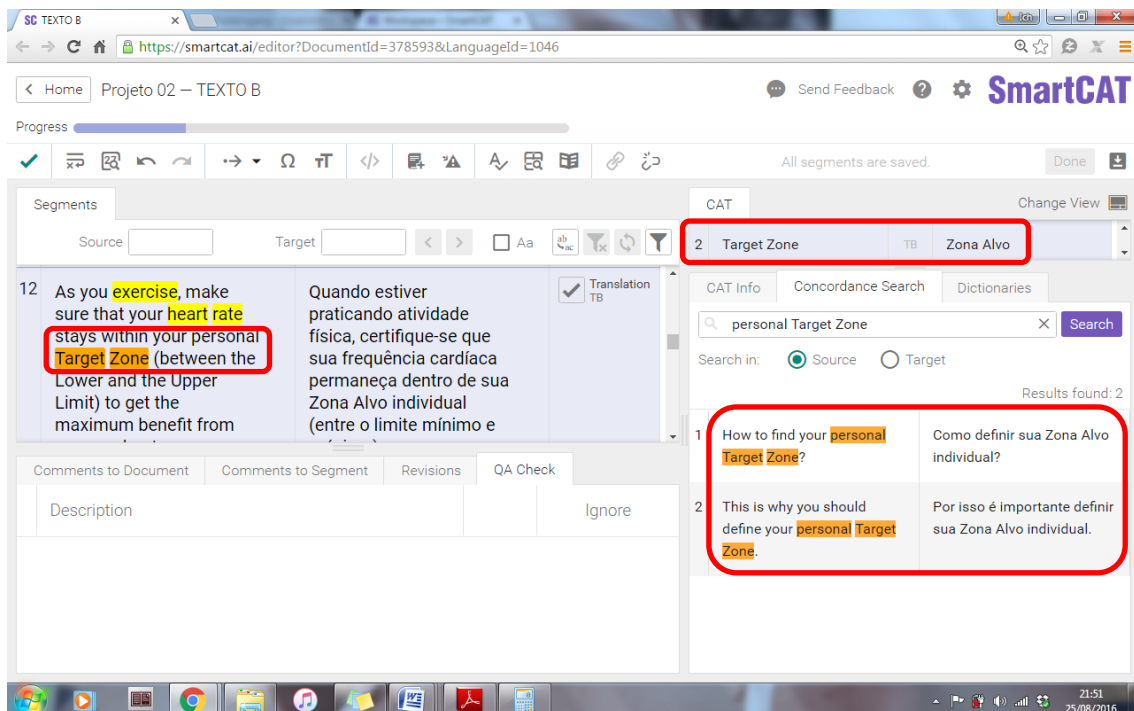


FIG. 21: Uso do Concordanceador (Exemplo 2)

Exemplo 3

No exemplo representado na FIG. 22, o termo *exercise* tem duas entradas no glossário. Podemos usar o Concordanceador para conferir de que forma esse termo foi traduzido anteriormente e se foi dada preferência a uma das duas possibilidades do glossário.

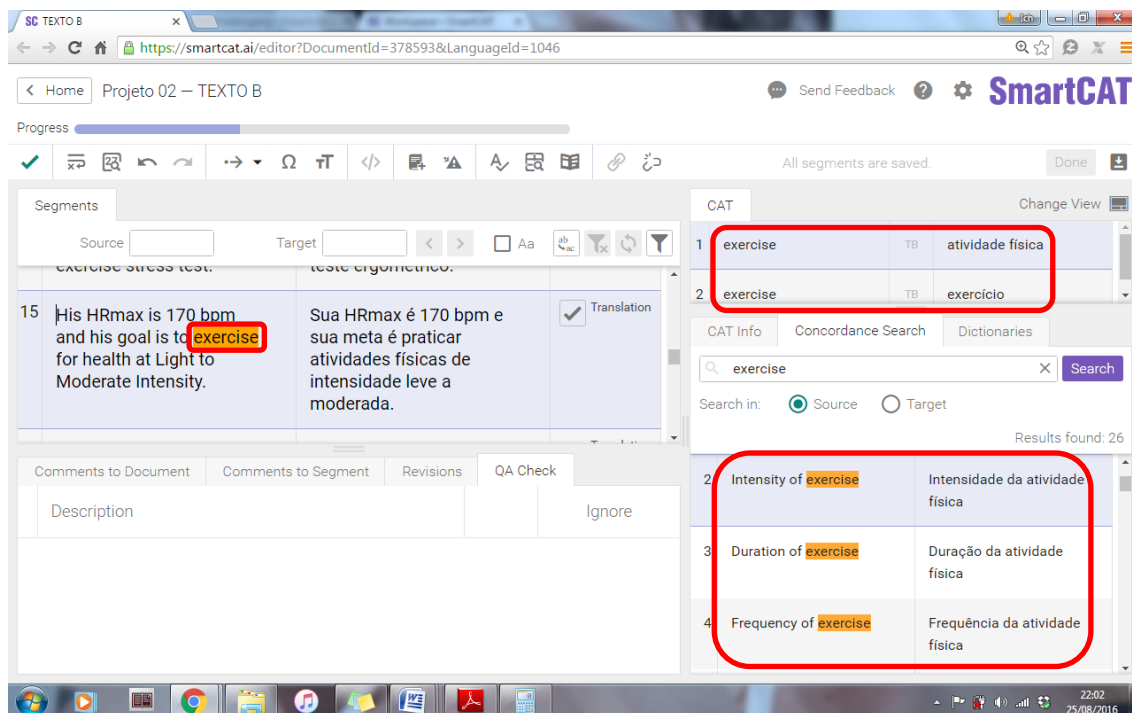


FIG. 22: Uso do Concordanceador (Exemplo 3)

Uso da Função “Substituir”

O SmartCAT também possui uma função “substituir”, semelhante à do Word. Essa função é útil, por exemplo, se, ao longo do seu trabalho, você opta por modificar a tradução de algum termo específico. No lugar de modificar termo por termo, manualmente, você pode simplesmente substituir a tradução anterior pela nova, conforme demonstrado no exemplo a seguir (representado nas FIG. 23-25), em que o termo *heart rate*, inicialmente traduzido por “batimento cardíaco”, foi substituído por “frequência cardíaca”.

Clique no ícone *Replace* (FIG. 23). Preencha o espaço *target* com a tradução anterior (batimento cardíaco) e o espaço *replace with* com a tradução nova (frequência cardíaca), conforme mostra a FIG. 24. Clique em *replace* para substituir apenas a ocorrência no atual segmento ou *replace all* para substituir todas as ocorrências de “batimento cardíaco” no texto-alvo. Clicando em *replace all*, o programa abre uma janela de aviso, especificando quantas ocorrências foram substituídas (FIG. 25).

Existe também a opção de preencher o espaço *source* com informações do texto-fonte. Essa opção é útil quando uma mesma tradução foi utilizada para dois ou mais termos do texto-fonte e você pretende substituir apenas os casos relacionados a um deles.

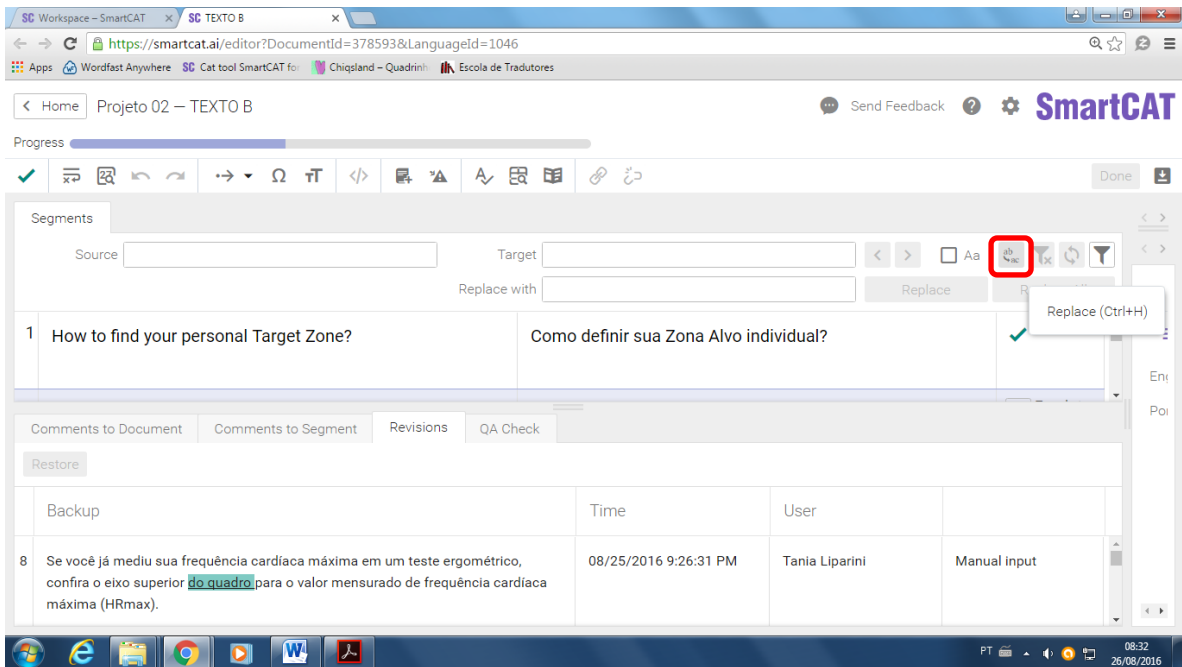


FIG. 23: Ícone *Replace*

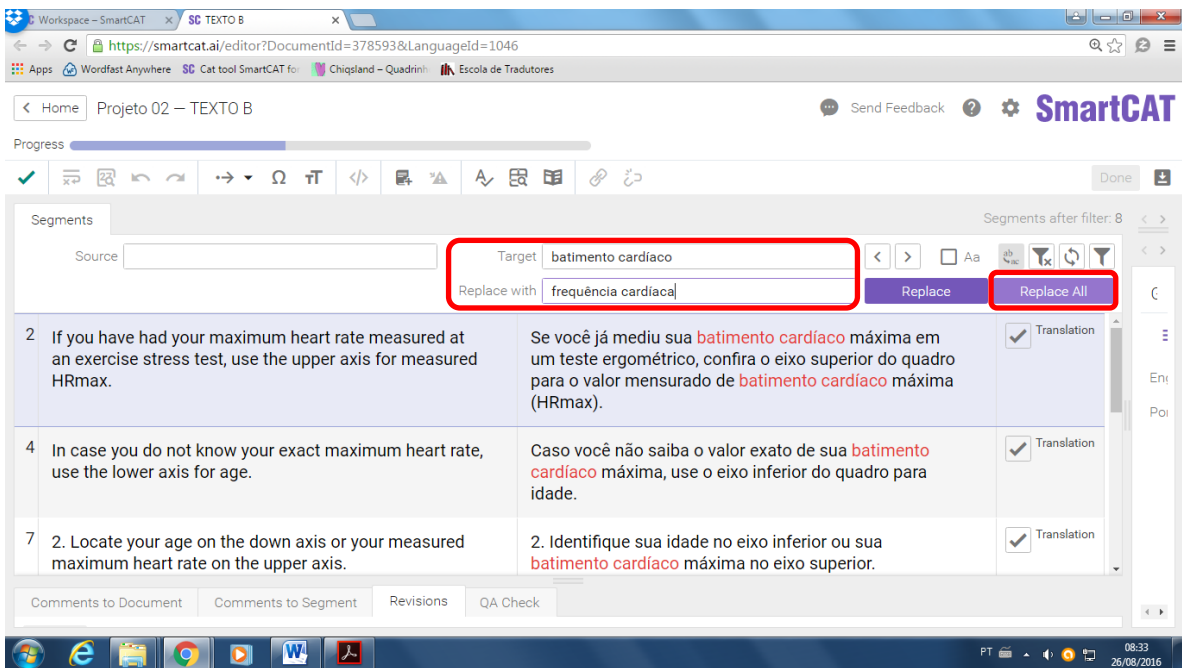


FIG. 24: Substituição de tradução de termo

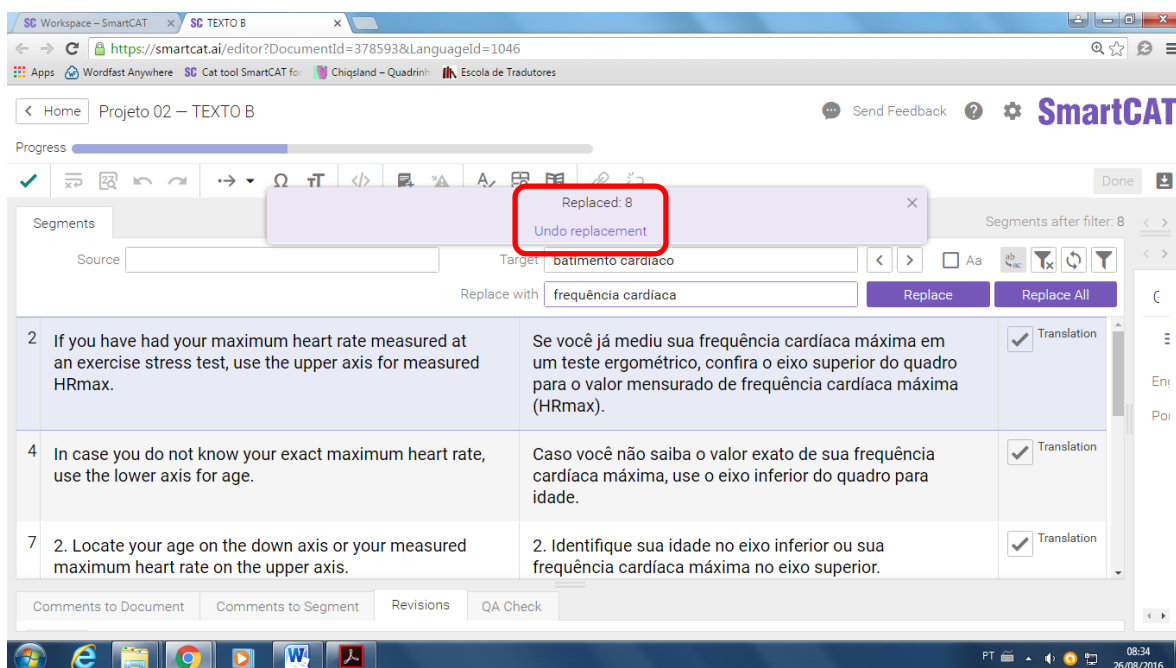


FIG. 25: Notificação de substituições efetuadas

Entrega da tradução do TEXTO C

Baixe o arquivo com a versão final da tradução, seguindo as instruções dadas nas seções anteriores.

O TEXTO C deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*.

Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO D e do TEXTO E utilizando o SmartCAT

Traduza o TEXTO D e o TEXTO E, do Projeto 02, no SmartCAT com o uso da memória de tradução e do glossário criados anteriormente. Além da memória de tradução e do glossário, use também os outros recursos abordados nas seções anteriores, conforme necessidade.

Antes de iniciar a tradução dos textos, faça uma análise comparativa dos arquivos a partir do recurso *Statistics*. Tenha em mente que, além das traduções, você também irá entregar um relatório do processo de tradução.

Statistics

Com o projeto aberto, clique em *Statistics* (cf. FIG. 26).

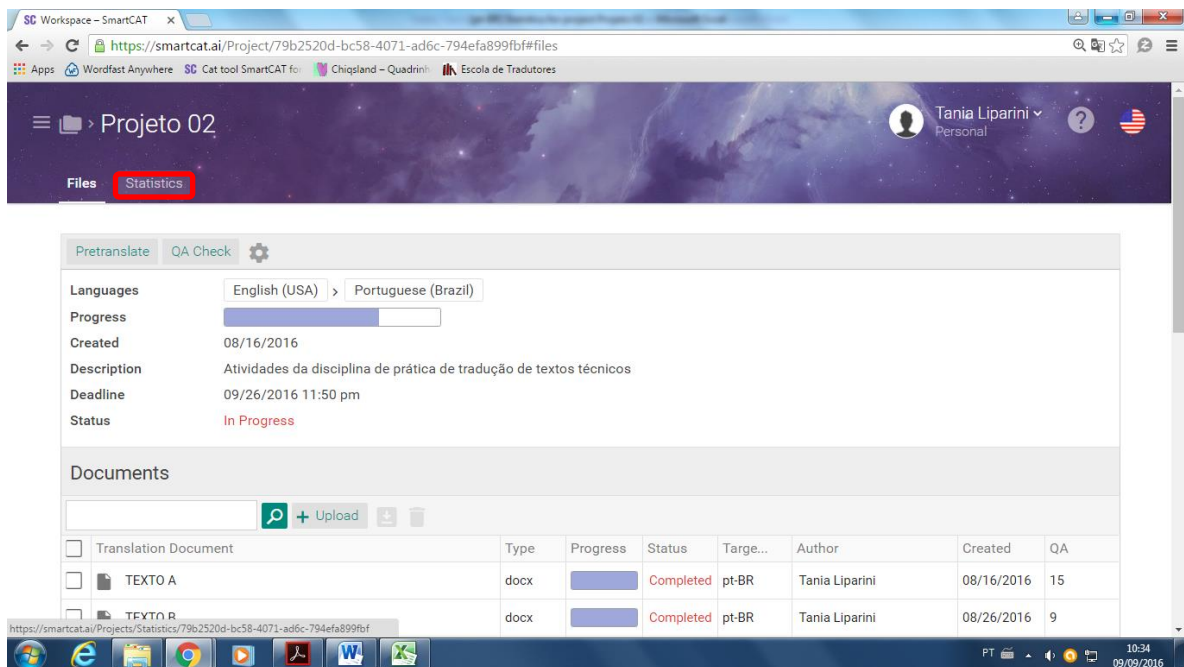


FIG. 26: Recurso *Statistics*

Selecione os arquivos TEXTO D e TEXTO E do projeto 02 e clique em *build statistics* (cf. FIG. 27).

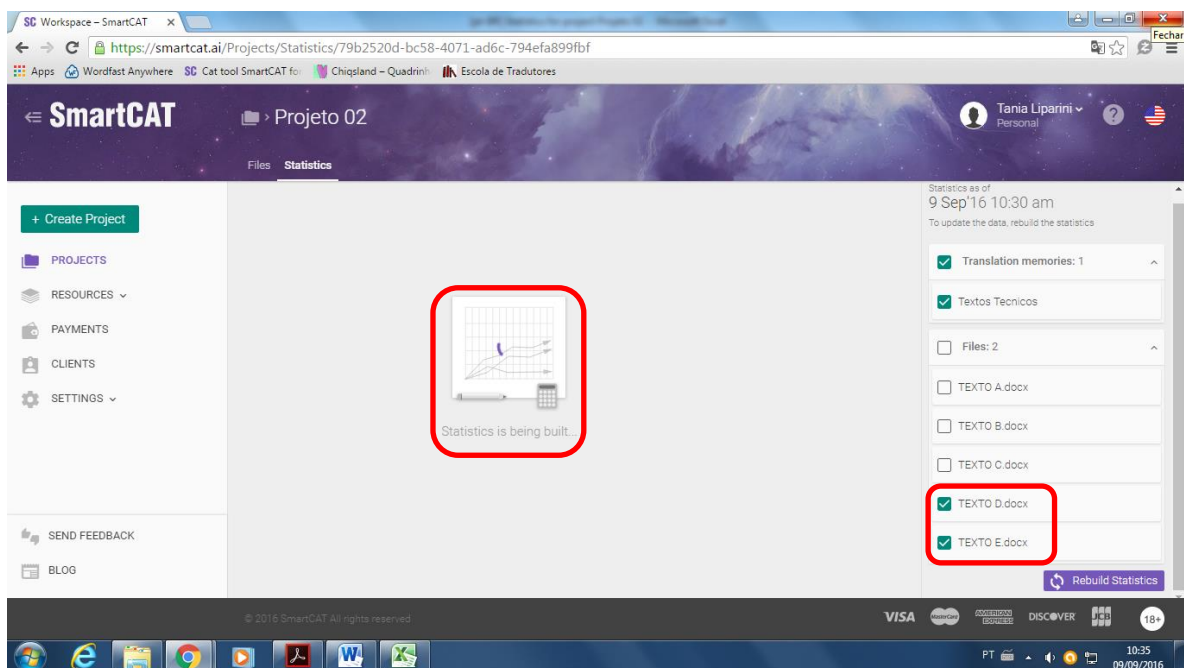


FIG. 27: Criar estatísticas

Faça o download das estatísticas e abra o arquivo no Excel. O arquivo contém dados estatísticos gerais (com dados dos dois arquivos) e dados estatísticos por arquivo (TEXTO D e TEXTO E, separadamente). As estatísticas dão uma previsão de quantos segmentos possuem correspondência na memória de tradução utilizada no projeto. No exemplo apresentado na TAB. 1, podemos averiguar que os dois arquivos contém um total de 105 segmentos, dos quais 40 (58%) são novos e os demais possuem correspondência na memória de tradução, ou seja,

42% dos segmentos já foi traduzido (totalmente ou parcialmente) previamente. Desses segmentos já traduzidos, 21 apresentam correspondência contextualizada (no SmartCAT, correspondências contextualizadas aparecem com o valor de 101% ou 102%) e 5 apresentam correspondência total (100%).

TAB. 1: Dados estatísticos gerais dos arquivos TEXTO D e TEXTO E

Total Type	Segments	Words	Characters	Percent	Placeables	Tags
Perfect Match	0	0	0	0,00%	0	0
Context Match	21	94	541	10,43%	0	0
Repetitions	23	46	225	5,11%	0	0
Cross-file Repetitions	0	0	0	0,00%	0	0
100%	5	33	207	3,66%	0	0
95% - 99%	8	132	726	14,65%	0	0
85% - 94%	4	49	312	5,44%	0	0
75% - 84%	4	20	141	2,22%	0	0
50% - 74%	0	0	0	0,00%	0	0
New	40	527	3263	58,49%	0	0
Total	105	901	5415	100,00%	0	0

Compare as estatísticas do TEXTO D com as do TEXTO E em seu projeto e faça uma previsão do quanto poderá ser aproveitado da memória de tradução em cada um dos dois textos. Reserve esses dados para a elaboração do relatório.

Pretranslate

Como você pôde observar nas estatísticas geradas pelo programa, há material da memória de tradução que pode ser aproveitado na tradução do TEXTO E. Caso queira aproveitar o material pré-traduzido da memória de tradução nos arquivos ainda não traduzidos, você pode usar o recurso *Pretranslate*.

Com o projeto aberto, clique em *Pretranslate > Add Insertion Rule* e selecione a memória de tradução desejada e o nível de correspondência desejado (cf. FIG. 28). Clique em *Save and run* e os segmentos que se encaixam no padrão escolhido serão automaticamente aproveitados.

Se, na tradução dos arquivos anteriores, você deixou a função de autopropagação acionada, a pré-tradução dos arquivos já foi feita e os segmentos equivalentes já foram aproveitados.

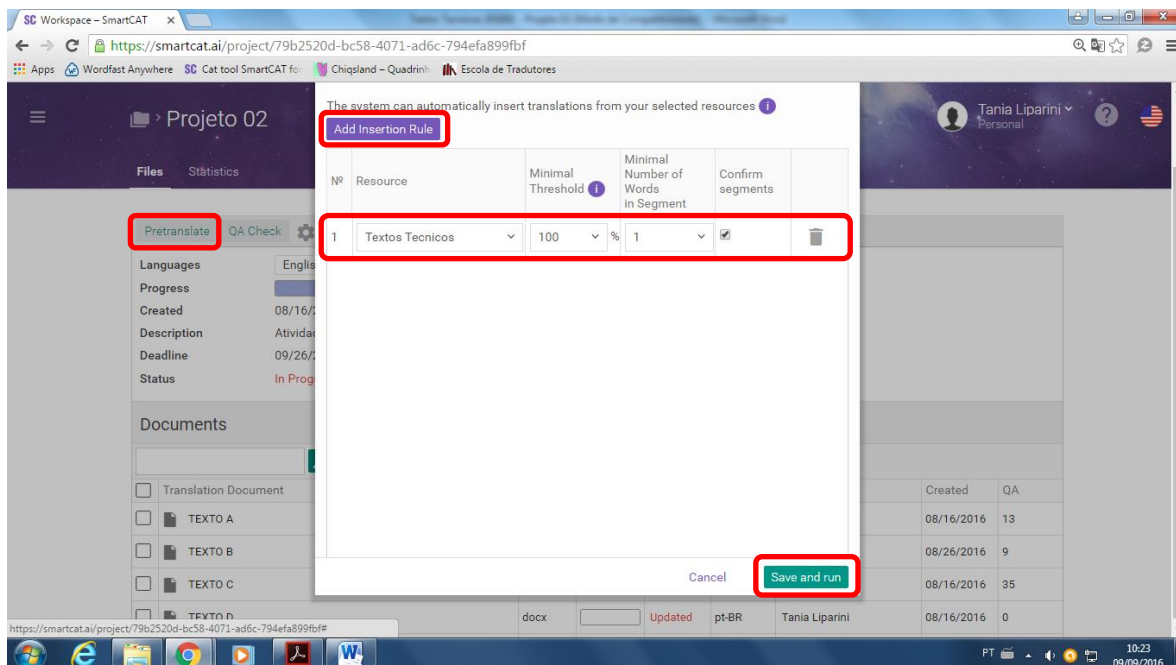


FIG. 28: Aproveitamento automático de segmentos pré-traduzidos

User Preferences

O recurso de autopropagação, entre outros, pode ser configurado a partir do *User Preferences* (FIG. 29).

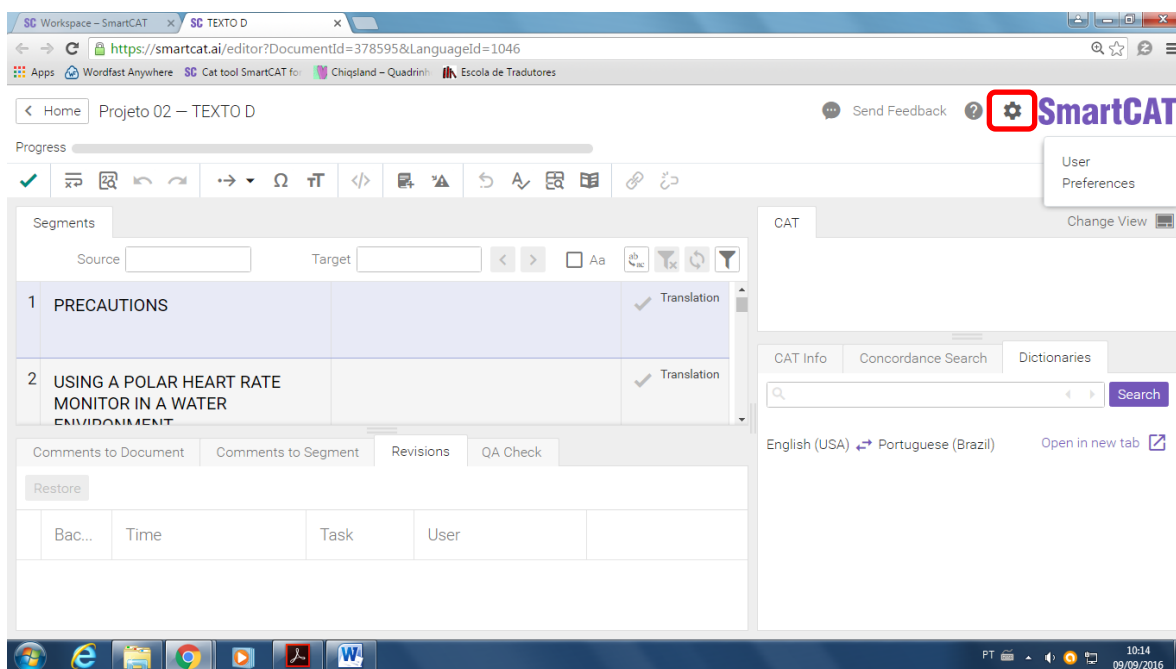


FIG. 29: User Preferences

No passo a passo indicado nas FIG. 30-32 a seguir, foram selecionadas as seguintes opções:

- Copiar o segmento do texto-fonte quando o segmento contiver apenas números e caracteres não alfabéticos;
- Inserir correspondências acima de 75% da memória de tradução.

Nesses casos (FIG. 30), sempre que o segmento do texto-fonte for composto apenas por números e/ou caracteres não alfabéticos, ele é automaticamente copiado para o espaço do segmento do texto-alvo. O mesmo ocorre quando houver segmentos com correspondência acima de 75% na memória de tradução. Observe que não foi selecionada a opção de confirmar esses segmentos automaticamente, de forma que o próprio tradutor deverá fazê-lo manualmente durante o processo de tradução. Se quiser que os segmentos sejam confirmados automaticamente, você deve selecionar essas opções. As opções de inserir tradução automática e copiar o texto-fonte automaticamente não foram selecionadas nesse exemplo.

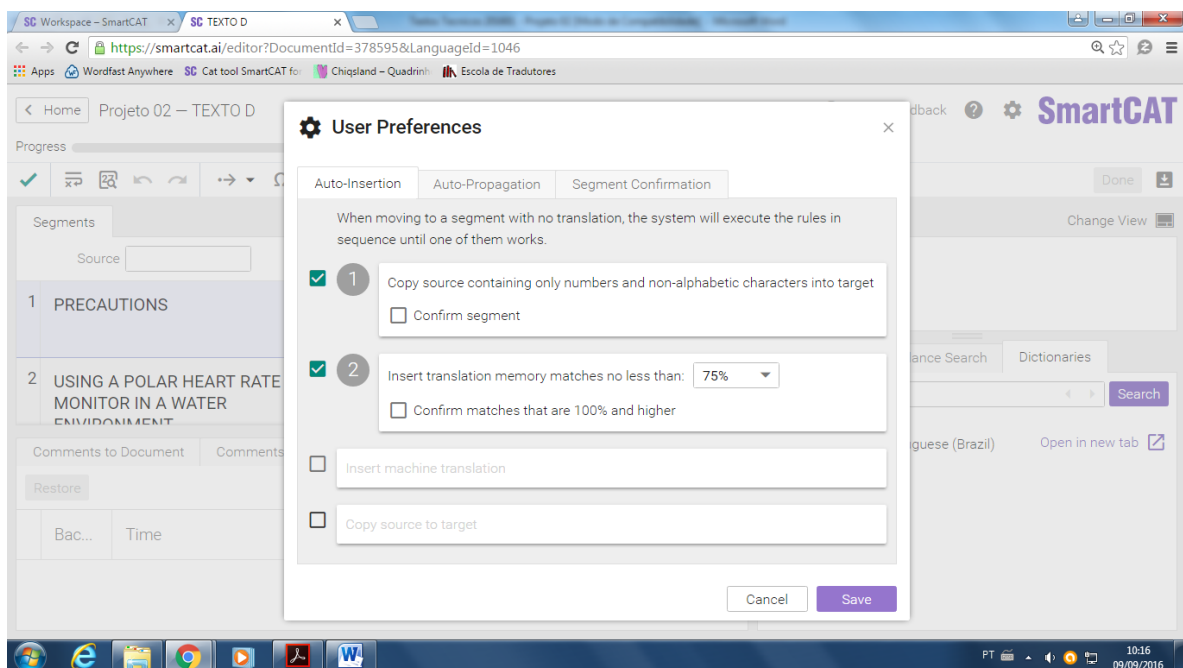


FIG. 30: Opções do *User Preference*

Na FIG. 31, foi selecionada a opção de autopropagar repetições. Sempre que houver um segmento idêntico em um mesmo arquivo ou arquivos diferentes de um mesmo projeto, ele será automaticamente aproveitado em todos os arquivos assim que for confirmado pela primeira vez. Essa opção pode ser desativada, se você preferir.

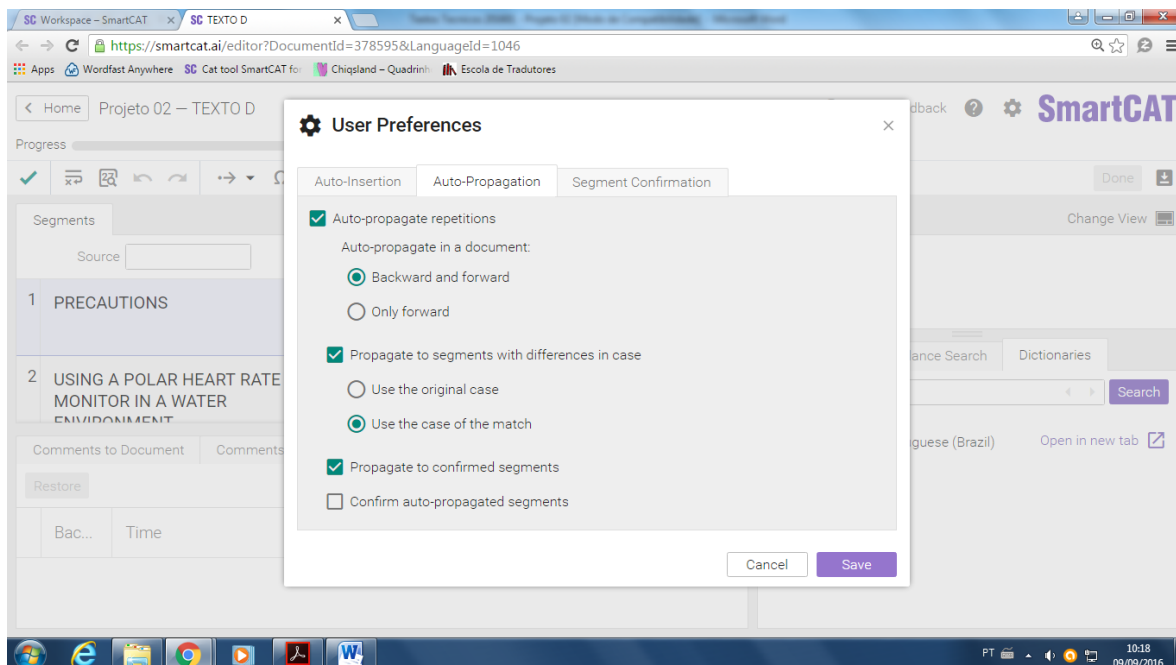


FIG. 31: Opções do *User Preference*

Por fim, você também pode optar por pular automaticamente para o próximo segmento ou para o próximo segmento não confirmado, conforme mostra a FIG. 32.

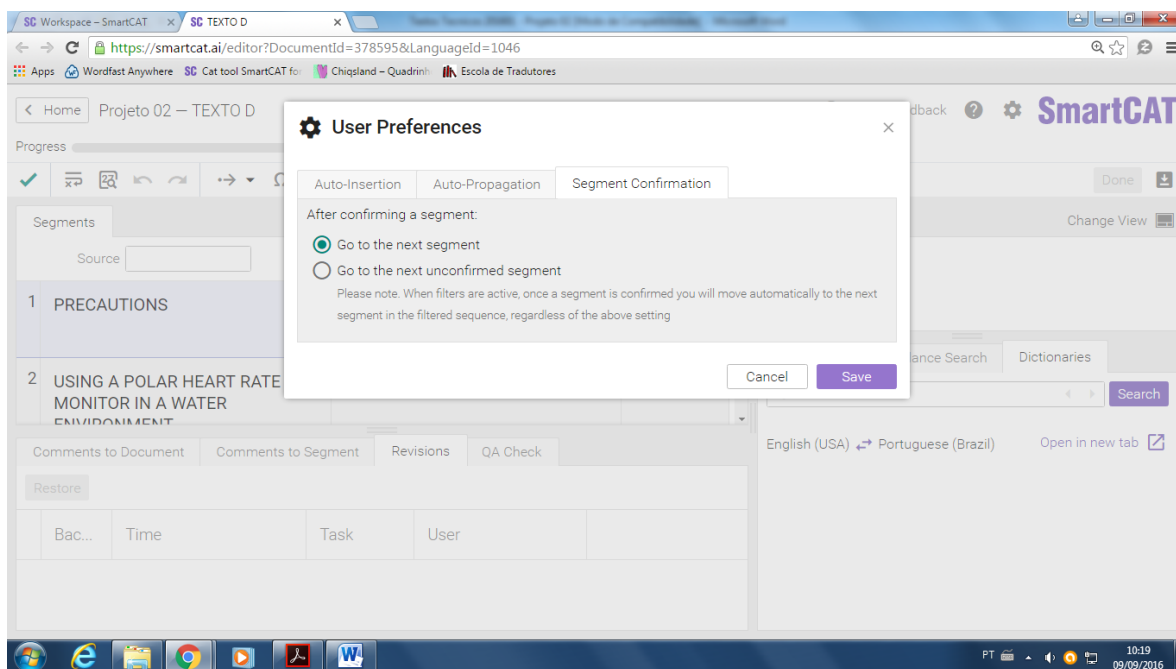


FIG. 32: Opções do *User Preference*

QA Check

Após finalizar a tradução de todos os arquivos do projeto 02, você pode fazer um relatório de erros identificados automaticamente pelo programa. Abra o projeto e clique em *QA Check* (cf. FIG. 33)

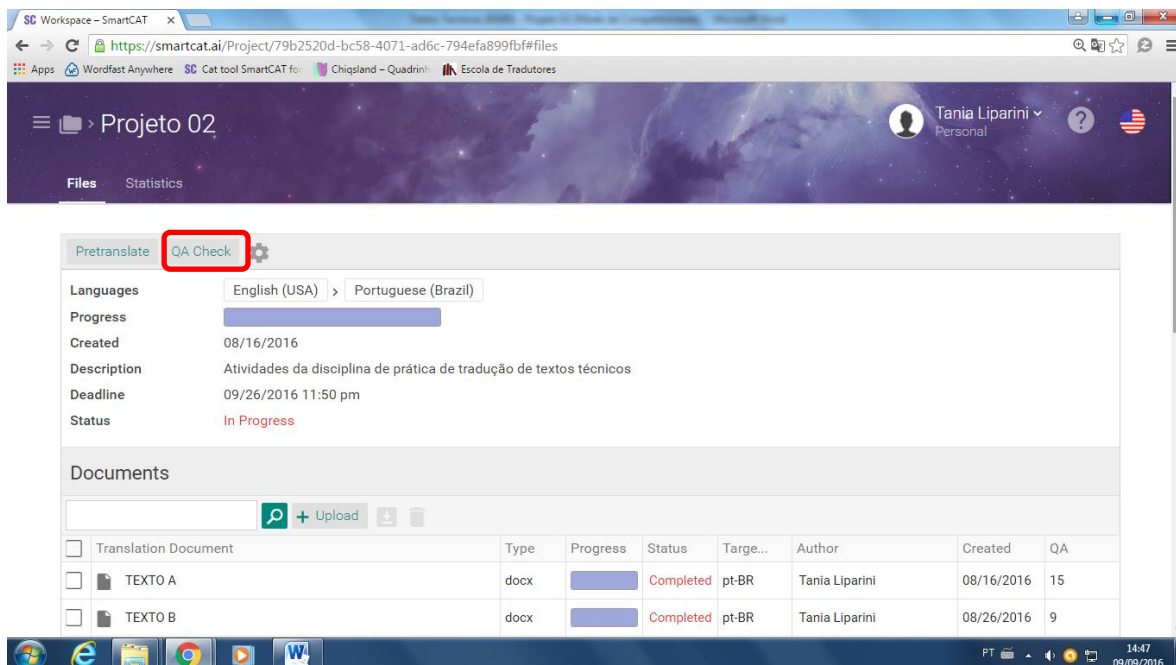


FIG. 33: QA Check

Uma nova janela se abrirá. Selecione os arquivos para os quais deseja criar um relatório de erros e clique em *Download Report*.

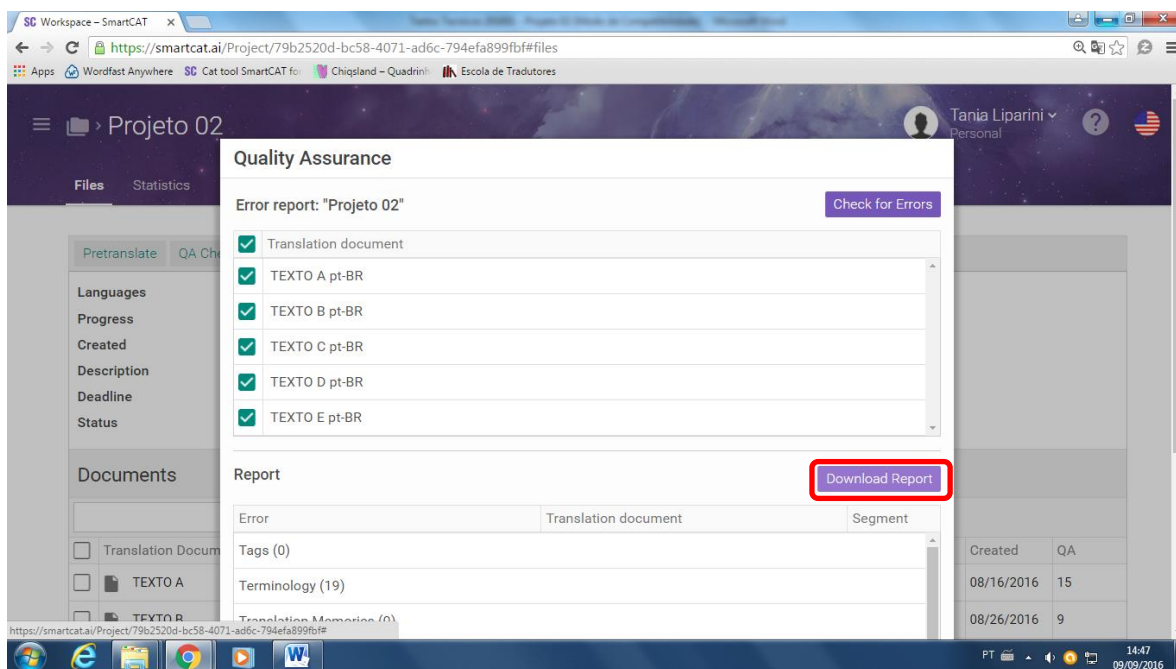


FIG. 34: Download de relatório de erros

Baixe o relatório e abra o arquivo no Excel. O arquivo disponibiliza os tipos e subtipos de erro identificados, o segmento correspondente no texto-fonte e no texto-alvo, o nome do arquivo no qual o segmento se encontra, o idioma e o número do segmento. O arquivo disponibiliza também o link para acesso direto ao segmento no SmartCAT. Use esse relatório para auxiliá-lo na revisão final dos textos traduzidos no projeto 02.

Entrega da tradução do TEXTO D e do TEXTO E

A tradução do TEXTO D e TEXTO E deve ser entregue em forma de relatório. O relatório final deve conter:

- Comparação prévia dos TEXTOS D e E, contendo os dados estatísticos gerados antes da tradução;
- Tradução do TEXTO D nos formatos *Bilingual DOCX* e *Translation*;
- Tradução do TEXTO E nos formatos *Bilingual DOCX* e *Translation*;
- Comentários sobre a revisão final dos textos, incluindo uma avaliação do uso do recurso QA Check.

O relatório final deve ser postado, como arquivo único, no SIGAA.

PROJETO 03

O projeto 03 consiste na tradução de um trecho de um artigo científico da área de medicina comportamental. O projeto será composto por quatro arquivos. Como produto final, deverão ser entregues quatro traduções, conforme cronograma definido pelo/a professor/a.

Gerenciamento de recursos

Antes de criar o novo projeto, você deve gerenciar seus recursos. Para esse novo projeto, utilize uma memória de tradução fornecida pela professora e crie um glossário específico (observe o passo a passo abaixo).

Clique em *resources > Translation Memories > Create TM*. Uma nova janela será aberta. No campo *Import file*, clique em *add* e selecione o arquivo .tmx intitulado “MT Projeto 03 Medicina Comportamental”, disponível no SIGAA. Preencha os campos da nova memória conforme a FIG 35 e clique em *save*.

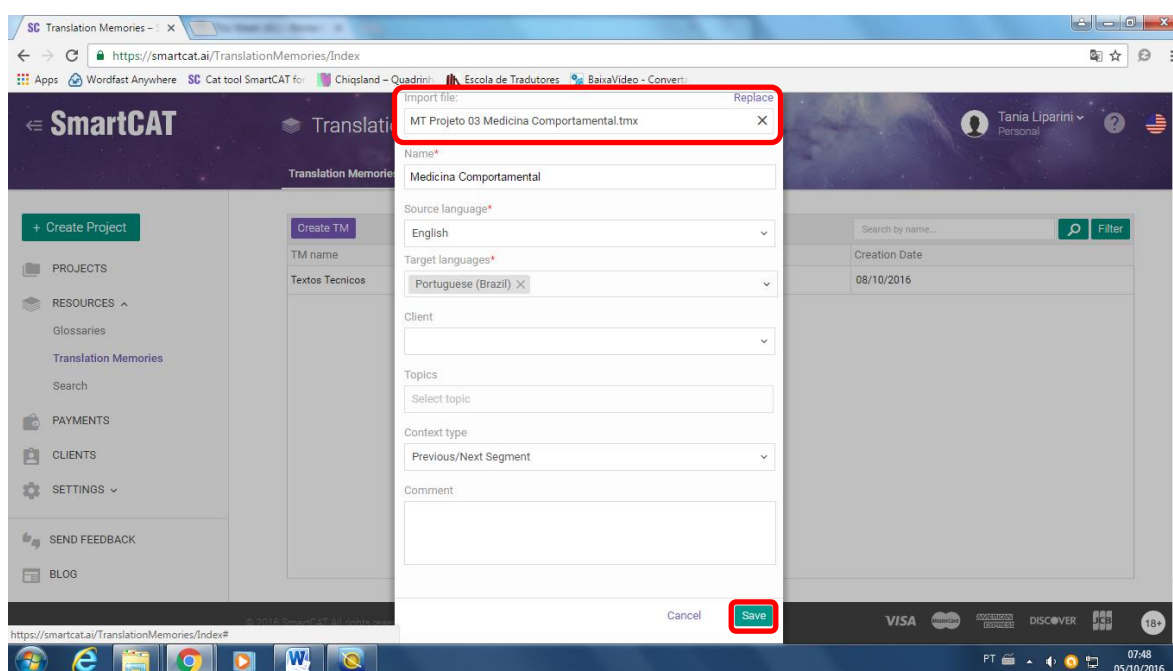


FIG. 35: Importando uma memória de tradução

No caso do glossário, você deve utilizar o glossário específico sobre medicina comportamental, criado anteriormente.

Novo projeto de tradução

Crie um projeto (PROJETO 03), com prazo final de entrega conforme definido pelo/a professor/a, contendo quatro arquivos para tradução (TEXTO F, TEXTO G, TEXTO H e TEXTO I) (observe o passo a passo abaixo).

Clique em *create new project* e insira os arquivos “TEXTO F”, “TEXTO G”, “TEXTO H” e “TEXTO I”, disponíveis no SIGAA. Para inserir os arquivos, basta adicioná-los clicando em *select* ou arrastá-los para dentro da tela.

Clique em *Next* e preencha as configurações do projeto, conforme a FIG. 36. **Não** marque a opção *Use machine translation*. Preencha o campo *Complete before* com a data do prazo de entrega estipulado para este projeto.

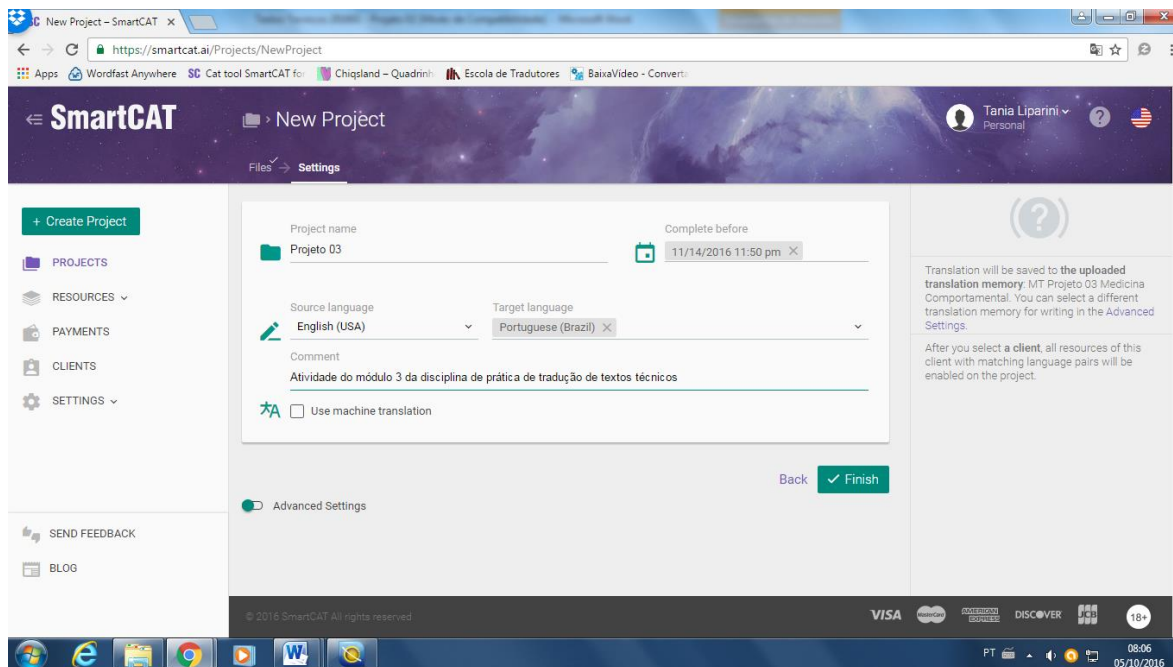


FIG. 36: Configuração do Projeto 03

Ative a chave *Advanced settings*. Uma memória de tradução é criada automaticamente com o nome do projeto. Essa memória de tradução, no entanto, **não deverá ser utilizada**. Clique em *Translation Memories > Select* e selecione a memória de tradução importada na etapa anterior (Medicina Comportamental). Clique em *Add*. Você também pode usar a memória de tradução criada no projeto 02, se desejar, mas somente a memória “Medicina Comportamental” deverá ser alimentada durante a tradução dos arquivos do projeto 03 (para isso, selecione-a e clique em *Write*).

Para acionar o uso de glossário, clique em *Glossaries > Select* e selecione o glossário criado no projeto 01 (Medicina Comportamental). Clique em *Add*. Se desejar, você também pode adicionar o glossário criado ao longo do projeto 02.

Se desejar, você pode alterar as configurações para *Quality Assurance* e *Pretranslation* (**lembre-se: você não deve ativar o uso de tradução automática nesta atividade!**).

Tradução do TEXTO F utilizando o SmartCAT

Para iniciar a tradução utilizando a memória de tradução, clique em *Projects*, posicione o mouse sobre o nome do projeto e clique em *go to project*. Uma janela com as características de configuração do projeto será aberta. Não é necessário editar as configurações do projeto

nesse momento. Posicione o mouse sobre o nome do arquivo a ser traduzido (TEXTO F) e clique em *translate*. Configure suas preferências (cf. FIG. 29-32 do projeto 02) e use os recursos que você aprendeu na tradução dos projetos anteriores para realizar a tradução do TEXTO F com o auxílio do SmartCAT. Ao finalizar a tradução, clique em *Done*, no canto superior direito da tela.

Entrega da tradução do TEXTO F

Para baixar o arquivo com a versão final da tradução, clique em *Projects*, selecione o Projeto 03 e clique em *go to project*. Na parte *Documents*, posicione o mouse sobre o arquivo TEXTO F, clique no ícone de download e selecione o formato desejado.

O TEXTO F deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*.

Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO G utilizando o SmartCAT

Traduza o TEXTO G, do Projeto 03, no SmartCAT com o uso dos recursos (memória(s) de tradução e glossário(s)) criados para esse projeto. Você pode aproveitar para alimentar e editar seu glossário específico (que deve conter termos de uso obrigatório) ao longo da tradução, conforme instruções abaixo.

Como alimentar o glossário durante a tradução

É importante lembrar que, no caso do glossário de termos específicos (lista de termos), as traduções devem ser obrigatoriamente adotadas. Cada vez que surgir um novo termo específico ao longo da tradução, você deve inseri-lo no seu glossário. Dessa forma, será mais fácil manter a consistência terminológica ao longo do projeto.

Para inserir um termo no glossário durante a tradução, selecione o termo no texto-fonte e clique em *Add new term*, conforme FIG. 37. Em seguida, uma janela será aberta. Se você selecionou o termo no texto-fonte, ele já consta do campo *source term*. Preencha o campo *target term* com a tradução do termo em português, selecione o glossário no qual deseja inserir o termo e clique em *Add*, conforme FIG 38. Se achar necessário, você também pode inserir comentários sobre o termo no campo *Comment*.

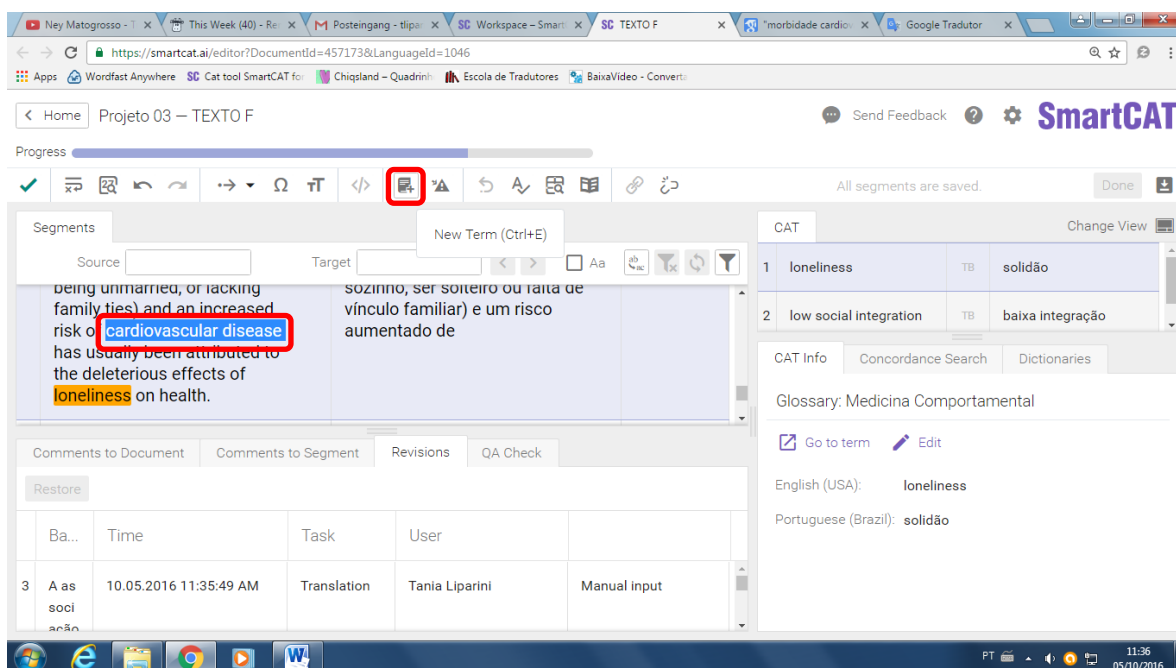


FIG. 37: Seleção de Termo no Texto-Fonte

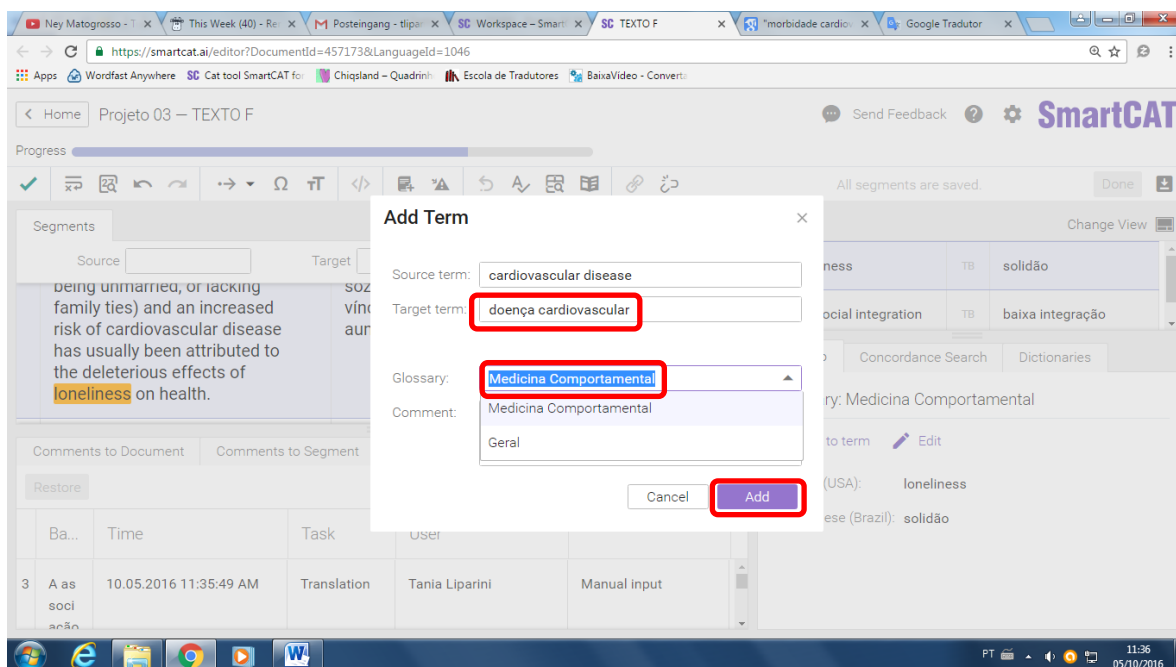


FIG. 38: Inserção de Termo no Glossário

Edição do Glossário

Caso perceba que uma entrada do glossário não seja adequada e deseje alterá-la durante a tradução do texto, você pode editar o glossário com o projeto aberto. No canto inferior direito da tela, acesse o glossário e clique em *Edit* (FIG. 39). Uma janela será aberta. Você pode editar o termo e, após finalizada a alteração, clique em *save*. No exemplo da FIG. 39, foi feita a opção de trocar a tradução de *Heart Disease* de “Doença Cardíaca” para “doenças cardíacas”.

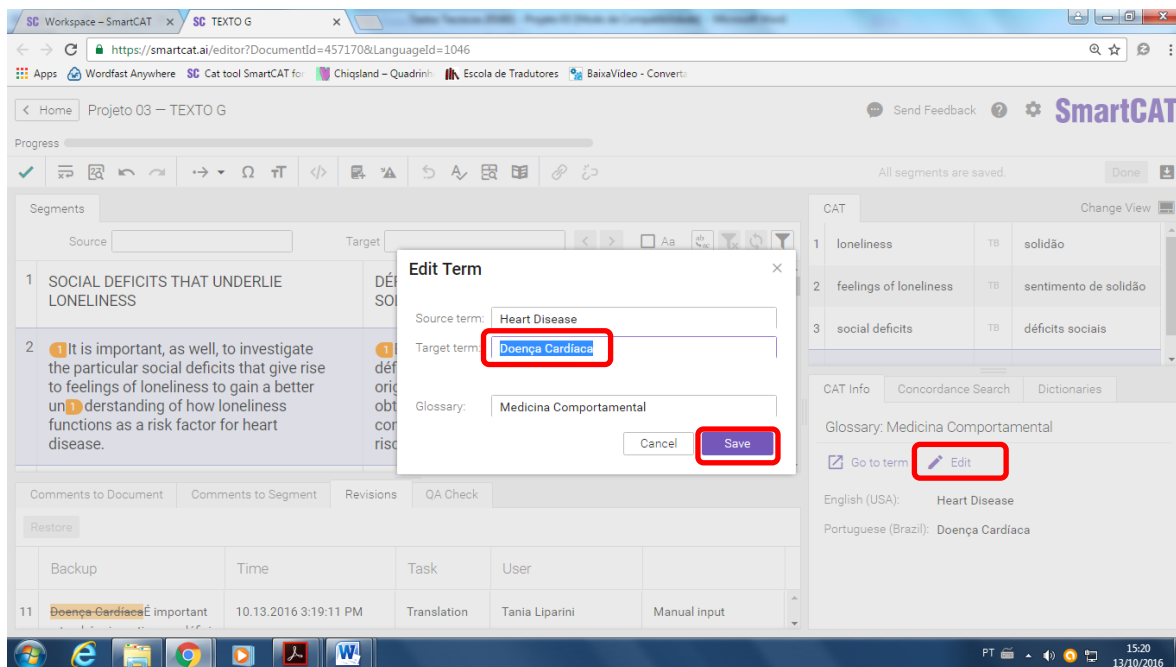


FIG. 39: Edição do Glossário

Entrega da tradução do TEXTO G

Ao terminar a tradução do TEXTO G, clique em *Done* e baixe os arquivos com a versão final da tradução. O TEXTO G deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*. Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO H utilizando o SmartCAT

Traduza o TEXTO H, do Projeto 03, no SmartCAT com o uso dos recursos (memória(s) de tradução e glossário(s)) criados para esse projeto. Você pode aproveitar para alimentar e editar seu glossário específico (que deve conter termos de uso obrigatório) ao longo da tradução.

Entrega da tradução do TEXTO H

Ao terminar a tradução do TEXTO H, clique em *Done* e baixe os arquivos com a versão final da tradução. O TEXTO H deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*. Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.

Tradução do TEXTO I utilizando o SmartCAT

Traduza o TEXTO I, do Projeto 03, no SmartCAT com o uso dos recursos (memória(s) de tradução e glossário(s)) criados para esse projeto. Você pode aproveitar para alimentar e editar seu glossário específico (que deve conter termos de uso obrigatório) ao longo da tradução.

Entrega da tradução do TEXTO I

Ao terminar a tradução do TEXTO I, clique em *Done* e baixe os arquivos com a versão final da tradução. O TEXTO I deve ser entregue em dois formatos: *Bilingual DOCX* e *Translation*. Antes de subir o arquivo final no SIGAA, salve os dois arquivos (*Bilingual DOCX* e *Translation*) em um único arquivo.